



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

ATA 669

1 Ata da sexcentésima sexagésima nona reunião plenária, em convocação ordinária, do
2 Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no vigésimo segundo dia do
3 mês de fevereiro de dois mil e catorze, na sede do CRP-08, em Curitiba-PR.
4 **Presentes: Presentes: DIRETORIA:** Psic. Cleia Oliveira Cunha CRP-08/00477 –
5 Conselheira Presidente, Psic. Guilherme Bertassoni da Silva CRP-08/10536 –
6 Conselheiro Vice-Presidente, Psic. Liliane Ocalxuk CRP-08/15210 – Conselheira
7 Secretária (somente no período da manhã), Psic. Maria Stella Aguiar Ribeiro CRP-
8 08/05524 – Conselheira Tesoureira. **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Psic. Renata
9 Campos Mendonça CRP-08/09371, Psic. Luiz Antônio Mariotto Neto CRP-08/17526,
10 Psic. Sandra Mara Passarelli Flores CRP-08/01198, Psic. André Luiz Vendel CRP-
11 08/14073, Psic. Fernanda Rossetto Prizibela CRP-08/12857, Psic. Paula Matoski
12 Buttore CRP-08/12879, Psic. Rosangela Maria Martins CRP-08/01169.
13 **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Psic. Ana Lígia Bragueto CRP-08/08334, Psic.
14 Mariana Daros de Amorim CRP-08/15938, Psic. André Luis Cyrillo CRP-08/09184, Psic.
15 Luiz Henrique Birck CRP-08/15340, Psic. Juliano Del Gobo CRP-08/13756, Psic.
16 Solange Maria Rodrigues Leite CRP-08/09294, Psic. Luciana de Almeida Moraes CRP-
17 08/14417, Psic. Nayanne Costa Freire CRP-08/14350. **Também presentes:** Psic.
18 Juliane Gequelin CRP-08/10744 (somente período da manhã), Psic. Milena Luiza
19 Poletto CRP-08/13828 – Orientadora Fiscal (somente período da manhã), Psic. Tálita
20 Cristiane Rodacki CRP-08/17561, Psic. Melody Lynn Falco Raby CRP-08/12336
21 (somente período da tarde), Psic. Terezinha Kulka CRP-08/06694 (somente período da
22 tarde), Psic. Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente Técnica deste CRP, Adm.
23 Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 – Gerente Administrativo-financeiro, Psic.
24 Angelo Horst CRP-08/17007 – Coordenador Técnico de Comissões, Psic. Célia Mazza
25 de Souza CRP-08/02052 – Coordenadora Técnica de Políticas Públicas e Eventos.
26 **Justificaram ausências:** Psic. Rodrigo Soares Santos CRP-08/07213, Psic. Denise
27 Ribas Jamus CRP-08/11462, Psic. Bruno Jardini Mäder CRP-08/13323, Psic. Anita
28 Castro Menezes Xavier CRP-08/12770, Psic. Ana Paula Rossito Mantoan CRP-
29 08/12479. **Ausências não justificadas:** Psic. Rodrigo David Alves de Medeiros CRP-
30 08/13844, Psic. Vanessa Cristina Bonatto 08/13902. Verificada a existência de quórum,
31 a reunião plenária tem início às 9h, com aprovação das atas 667 e 668, por
32 unanimidade e apresentação dos presentes. **1. COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E**
33 **ÉTICA (COE) 1.1. PP 008/2013** Cons. Paula apresenta ao plenário o relatório
34 preliminar, elaborado pela COE, com indicação de instauração de procedimento ético
35 disciplinar. O plenário, após esclarecimentos junto à relatora, vota e delibera,
36 unanimidade de votantes, pela instauração do PDE 008/2013 (favoráveis à instauração:
37 Renata Campos Mendonça, Guilherme Bertassoni da Silva, Liliane Ocalxuk, Maria
38 Stella Aguiar Ribeiro, Sandra Mara Passarelli Flores, André Luiz Vendel, Luiz Henrique
39 Birck, Fernanda Rossetto Prizibela, Luiz Antônio Mariotto Neto, Rosangela Maria
40 Martins, Luiz Antônio Mariotto, Paula Matoski Buttore, Cleia Oliveira Cunha). **1.2. PP**
41 **008/2012** Indicada a Cons. Denise como relatora de reconsideração com data de
42 apresentação do relatório agendada para o dia 17 de maio de 2014. **1.3. Novos**
43 **colaboradores (COE)** Cons. Paula reforça a necessidade de se angariar novos
44

45 colaboradores para a Comissão de Orientação e Ética, haja vista que a Psic. Carolina
46 Walger e Cons. Nyanne tem dificuldades de participar das reuniões por motivos
47 profissionais. Pede aos demais conselheiros que caso conheçam alguém interessado
48 em participar da COE que enviem os nomes para que seja feito contato. **1.4. Visita às**
49 **COEs e COFs dos CRPs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo** Cons.
50 Paula informa que nos últimos encontros da COE e COF foi aventada a possibilidade
51 de visita às COEs/COFs dos Conselhos Regionais de Psicologia de São Paulo, Rio
52 Grande do Sul e Santa Catarina. Cons. Paula explica que o objetivo das visitas seria de
53 conhecer o fluxo os procedimentos adotados por cada um destes Conselhos Regionais,
54 a fim de subsidiar o trabalho realizado pelas duas comissões. Cons. Cleia relata que
55 anteriormente não estava prevista a visita no CRP de Santa Catarina e questiona o
56 motivo da inclusão de SC no cronograma de visitas. Cons. Paula informa que a
57 inclusão foi feita porque geograficamente SC também se encontra na região sul do
58 Brasil. Acrescenta que a partir das visitas será possível verificar a particularidade de
59 cada um e o perfil político do bloco geográfico, além da articulação e fortalecimento
60 político que se fazem necessários entre os Conselhos. Cons. Cleia compreende que é
61 importante a construção de um calendário de visitas o mais breve possível, devido à
62 previsão orçamentária das viagens. Cons. Paula informa que, a princípio, a ideia é que
63 vá uma representante da COE e outra representante da COF. Acrescenta que enviará o
64 calendário ao setor administrativo nos próximos dias. **Encaminhamento:** Por
65 unanimidade, o plenário aprova a realização das visitas às COEs/COFs dos Conselhos
66 Regionais de Psicologia de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. **2.**
67 **COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO 2.1. Solicitação de cancelamento**
68 **de registro profissional (Psic. Plínio Marco de Toni)** Cons. Fernanda apresenta ao
69 plenário a solicitação de cancelamento de registro profissional: *"13/01/2014: O psicólogo*
70 *preenche solicitação do cancelamento do registro profissional. Informa: "Não exerce a*
71 *profissão, em nenhuma das atividades pertinentes". Não possui outra formação superior além*
72 *da Psicologia. Ser professor universitário na Unicentro dando aulas de anatomia e fisiologia na*
73 *graduação em Psicologia, e como professor de mestrado em Desenvolvimento Comunitário, na*
74 *análise quantitativa de dados (métodos quantitativos). A secretaria do CRP solicitou por e-mail*
75 *em 13/01/14, documento formal da Unicentro confirmando suas atividades. O profissional*
76 *encaminha o documento no qual consta ser coordenador de pesquisa no Mestrado de*
77 *Desenvolvimento Comunitário. Em contato telefônico da COF, o profissional informa que está*
78 *coordenando pesquisa de psicólogos, alunos do Mestrado, na área de Neurociências. O tema*
79 *da pesquisa é "Alterações cerebrais em pessoas bilíngues". Seus alunos utilizam testes*
80 *psicológicos para obtenção dos dados da pesquisa. A COF questiona quanto ao cancelamento*
81 *do registro deste profissional". Cons. Maria Stella questiona se o posicionamento do CRP*
82 *não deveria ser semelhante às situações que envolvem profissionais com única*
83 *formação superior e que solicitam cancelamento de registro por entenderem que suas*
84 *atividades em RH, por exemplo, não são atribuições do psicólogo. Psic. Célia lembra*
85 *que conforme decreto publicado no governo Lula, não existe a necessidade de registro*
86 *profissional de professores em conselhos de classes. Cons. Rosângela questiona como*
87 *eram feitos os procedimentos de cancelamento de registro em gestões anteriores. Psic.*
88 *Elaine informa que da mesma maneira que acontece atualmente, a solicitação é levada*
89 *à COF que por sua vez traz a plenária quando entender ser necessário. Psic. Elaine*

90 acrescenta que em casos que envolvem analistas de RH foi deliberado em plenárias
91 anteriores, desta gestão, que o fluxo da solicitação iria diretamente para a Diretoria
92 para deferimento ou não da solicitação, sem a necessidade de passar pela plenária.
93 Cons. Renata questiona se diante dos argumentos apresentados existe alguma coisa
94 que pode ser feita por parte do plenário. Cons. Fernanda ressalta que além da prática
95 citada, no pedido de cancelamento consta a informação sobre a utilização e manuseio
96 de testes psicológicos na pesquisa (instrumentos estes que são de uso privativo do
97 profissional psicólogo). Psic. Milena acrescenta que as questões práticas citadas na
98 solicitação envolvem a supervisão dos alunos mestrados. Cons. Renata questiona se
99 a solicitação da COF é para que o plenário analise se há o envolvimento do profissional
100 com a prática do psicólogo. Cons. Paula salienta que a manutenção do registro
101 profissional ativo significa dizer que o CRP tem autoridade para fiscalizá-lo. Questiona
102 se o deferimento da solicitação significaria dizer que os próprios profissionais são
103 responsáveis por suas práticas, sem o respaldo técnico do CRP. Psic. Milena questiona
104 sobre quem responderia (alunos ou professor/supervisor) em caso de representação
105 ética. Cons. Fernanda entende que se tratando de graduação com certeza o
106 professor/supervisor responderia, mas salienta que a pesquisa é de mestrado. Cons.
107 Paula questiona se os documentos/resultados finais serão assinados pelo supervisor ou
108 somente pelos alunos. Cons. Fernanda esclarece que certamente a dissertação será
109 assinada por todos. Cons. Guilherme informa que a lei de diretrizes e bases da
110 educação nacional trata da autonomia universitária em âmbito federal e estadual, e
111 prevê que não há necessidade de inscrição em órgãos de classe por parte de docentes.
112 Desta forma, acredita que mesmo as solicitações de cancelamento de registro
113 profissional de professores de quinto ano de graduação (supervisores clínicos) deverão
114 ser acatadas, tendo em vista que existe uma lei que prevê esta possibilidade. Cons.
115 Guilherme acrescenta que vários professores já possuem o registro profissional
116 cancelado no CRP se utilizando deste argumento e defende o deferimento do pedido
117 de cancelamento do registro profissional do Psic. Plínio Marco de Toni. Cons.
118 Guilherme argumenta que o não cancelamento implicaria em um conflito de interesses
119 com a administração pública federal, haja vista que o Sistema Conselhos também tem
120 jurisdição federal. Cons. Liliane menciona a utilização de sala de espelhos e o contato
121 com testes psicológicos (instrumentos privativos do psicólogo). Acredita que mesmo
122 que o registro não seja cancelado neste momento, futuramente o profissional poderá
123 argumentar a respeito da autonomia universitária. Desta forma, caso seja acolhido o
124 pedido, sugere que a COF possa orientá-lo quanto a assinaturas e/ou emissões de
125 documentos profissionais. Cons. Luiz Antônio faz uma reflexão sobre casos em que o
126 psicólogo faz mestrado em outras áreas de conhecimento e deseja fazer uso do teste
127 psicológico. No entanto, seu supervisor não é psicólogo e terá acesso ao uso do
128 instrumento. Defendo o aprofundamento da discussão. Cons. Sandra compartilha do
129 mesmo posicionamento do Cons. Guilherme, porém considera muito importante a
130 colocação do Cons. Luiz Antônio. Relata casos na graduação que teve que emitir
131 documentos e questiona como ficariam tais emissões se levada em consideração
132 futuros cancelamentos. Cons. Fernanda informa que na graduação existe a
133 necessidade de um supervisor da área, pois os alunos estão em fase de formação. No

134 entanto, Cons. Fernanda compreende que esta argumentação não vale para o
135 mestrado, pois neste caso os profissionais já estão formados. Cons. Fernanda
136 compreende que, como supervisor, o professor deverá sim assinar sim a dissertação.
137 Cons. André Cyrillo lembra que acompanhou muitas discussões na UEL relacionadas
138 ao tema e considera uma situação dúbia, pois assim como na graduação, no mestrado
139 a pessoa também está na posição de estudante também. Sugere que o plenário
140 futuramente padronize seu posicionamento a respeito, para facilitar a tomada de
141 decisões. Enquanto profissional Cons. André Cyrillo considera coerente manter o
142 registro ativo, mas devido à autonomia universitária, defende o deferimento da
143 solicitação. Cons. Rosangela considera a discussão dialética e espera que o CFP
144 retome as discussões a respeito. Considera paradoxal um profissional que forma outros
145 profissionais não ter a obrigatoriedade de manutenção do registro. Cons. Rosangela
146 acrescenta que em pesquisas de mestrado geralmente há um interesse pessoal do
147 docente acerca dos temas escolhidos e considera que a discussão vai além de pagar
148 ou não anuidade, e está muito relacionada à ética profissional. Cons. Guilherme
149 salienta que mesmo se tratando de professores de graduação que tenham inúmeros
150 alunos de supervisão estão respaldados pela lei de diretrizes e bases da educação
151 nacional. Assim, compreende que legalmente não há o que se fazer, mas defende que
152 o CRP possa contribuir com o tema propondo discussões e debates a respeito. Cons.
153 Luiz Antônio acrescenta que em casos de estágio, por exemplo, existe o cargo de
154 Responsável Técnico (que não o professor) que deve responder pelos estudantes.
155 Cons. Solange questiona se não seria o caso de solicitar ao CFP, via COF, um parecer
156 a respeito. Resgata que a autonomia universitária é um conquista que se deu através
157 de processo democrático e defende a necessidade de que o processo seja
158 compreendido de forma plena, para que o plenário não faça uma discussão artificial e
159 tome decisões equivocadas. Encaminhamento: Por maioria, o plenário acolhe a
160 solicitação do Psic. Plínio Marco de Toni e defere o cancelamento de seu registro
161 profissional. **2.2. Reunião COF/COE e encaminhamentos** Cons. Fernanda informa
162 que em reunião entre a COE e COF foi levantado que a não finalização do
163 Planejamento Estratégico (PE) tem atrapalhado o trabalho das duas comissões. Propõe
164 o agendamento da continuidade do PE em um dia específico, que não seja o mesmo
165 dia de reunião plenária. Cons. Cleia informa que o PE está pautado para a plenária de
166 hoje. Cons. Fernanda acrescenta que a COF tem algumas dúvidas em seu trabalho
167 cotidiano, mas, devido a não finalização do PE, geralmente não sabe para quem
168 encaminhar ou não tem respaldo de outras comissões temáticas. Acrescenta que foi
169 aventada a possibilidade de uma capacitação para conselheiros e colaboradores
170 COE/COF, mas sem finalização do PE fica complicado levar adiante. Cons. Mariana
171 sugere antecipar o ponto de pauta, já que surgiu a discussão. Cons. Cleia coloca em
172 votação. Encaminhamento: Por maioria, o plenário deliber pela antecipação do ponto
173 de pauta relativo ao PE. **2.3. Afastamento da Conselheira Vanessa Bonatto** Cons.
174 Fernanda informa que por motivos profissionais (horários das reuniões, liberação de
175 trabalho, etc) a Cons. Vanessa Bonatto pediu afastamento das atividades da COF. **3.**
176 **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)** Cons. Luciana apresenta a redação sintética
177 dos problemas elencados no PE, elaborada pelos grupos: "QUESTÕES GERAIS DE



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

178 GESTÃO (GRUPO 1): 1. Tendência em manter procedimentos criticáveis de gestão; 2.
179 Insuficiente interação com as subsedes; 3. Pouca clareza sobre estruturas, papéis, funções e
180 procedimentos de gestão participativa e democrática; 4. Pouco investimento na melhoria e
181 aperfeiçoamento constante das relações interpessoais internas do CRP-08; 5. Domínio
182 insuficiente de instrumentos de gestão que potencializem a autonomia e descentralização das
183 ações e dos processos decisórios; 6. Pouca experiência da gestão para o trabalho em parceria
184 com outras entidades; 7. Pouca clareza sobre a função e o papel das Representações
185 Setoriais; 8. Pouca clareza sobre a função e o papel das Comissões Gestoras das subsedes; 9.
186 Pouca clareza sobre a função e o papel da Diretoria; 10. Pouca integração de objetivos e ações
187 entre as Comissões Temáticas da sede e das subsedes; 11. Orientação insuficiente a cerca de
188 papéis e funções das Comissões Temáticas nas subsedes; 12. Necessidade de agregar novos
189 colaboradores; 13. Repasse insuficiente de informações sobre as discussões das Comissões
190 Temáticas entre subsedes e destas com o Plenário; 14. Pouca interação entre as Comissões
191 Temáticas das subsedes com o Plenário; 15. Pouca clareza sobre a função da Comissão
192 Permanente de Direitos Humanos; 16. Pouca efetividade das reuniões descentralizadas; 17.
193 Falta de metodologia participativa nas reuniões descentralizadas; 18. Dificuldades de
194 comunicação sobre a elaboração e execução de Projetos; 19. Dificuldade em estabelecer
195 mecanismos efetivos de comunicação interna. REDAÇÃO SINTÉTICA DOS PROBLEMAS
196 ELENCADOS: Baixa compreensão sobre o significado de uma gestão democrática e o papel do
197 Plenário, Comissão Gestora e colaboradores na gestão, tendo como consequência: a)
198 Enfraquecimento da participação e da interação entre pessoas e instâncias; b) Menor [Pouca]
199 agilidade na tomada de decisões e/ou morosidade na realização de ações; c) Invisibilidade
200 [Visibilidade insuficiente] das ações realizadas interna e externamente; d) Descrédito [Baixa
201 credibilidade] do CRP-08 por parte da categoria. CRITÉRIOS PARA USO DOS RECURSOS E
202 PORTAL DA TRANSPARÊNCIA (GRUPO 2) 1. Pouca clareza ou adequação sobre critérios
203 de utilização de recursos financeiros/ investimentos em ações do conselho. 2. Centralização
204 das decisões financeiras na perspectiva das necessidades da capital. 3. Centralização das
205 decisões financeiras na perspectiva das necessidades da Sede do CRP. 4. Baixa percepção e
206 compreensão da categoria sobre a aplicação dos recursos financeiros do CRP. 5. A forma de
207 apresentação da informação financeira no portal da transparência é de difícil compreensão para
208 a categoria de psicólogos. 6. Pouco acesso da categoria ao Portal da Transparência. 7. A forma
209 de apresentação das informações financeiras é pouco descritiva, não relacionando a aplicação
210 de recursos com as ações realizadas. REDAÇÃO SINTÉTICA DOS PROBLEMAS
211 ELENCADOS: Ausência de critérios explícitos [Pouca clareza dos critérios] para o uso dos
212 recursos do CRP-08, fazendo com que as decisões sobre gastos e investimentos se
213 concentrem na sede. Exposição inadequada das informações financeiras no portal da
214 transparência, dificultando o acompanhamento por parte dos psicólogos e a compreensão
215 sobre gastos e benefícios trazidos para a categoria. RELAÇÃO DO CRP-08 COM A
216 CATEGORIA (GRUPO 3) 1. Pouca integração da categoria com o CRP-08; 2. Conhecimento
217 insuficiente e inadequado dos problemas da categoria em todo o estado; 3. Pouca articulação
218 entre profissionais de diferentes regiões; 4. Comunicação insuficiente entre os profissionais, as
219 instituições e o CRP-08; 5. Pouco conhecimento da atribuição de orientação do CRP-08 por
220 parte da categoria; 6. Supervalorização da atribuição disciplinar e punitiva do CRP-08; 7. Uso
221 maior da fiscalização e orientação individuais em detrimento da orientação à categoria, aos
222 gestores e à sociedade; 8. Estratégias insuficientes de divulgação e mobilização para eventos e
223 Controle social. REDAÇÃO SINTÉTICA DOS PROBLEMAS ELENCADOS: Distanciamento
224 [Pouca proximidade] entre CRP-08 e categoria, dificultando o conhecimento dos problemas
225 vivenciados pelos psicólogos, por parte do CRP-08, bem como o conhecimento, por parte da



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

226 categoria, sobre as funções do CRP-08, enfraquecendo também a articulação dos profissionais
227 entre si. SOBRE A FORMAÇÃO DOS PSICÓLOGOS (GRUPO 4) 1. Formação insuficiente na
228 preparação do profissional para o trabalho coletivo; 2. Dificuldade na formação para o
229 intercâmbio profissional; 3. Pouca apropriação dos Conselheiros sobre a formação profissional
230 no estado e diretrizes curriculares; 4. Pouca informação aos estudantes de Psicologia sobre o
231 papel e a função do CRP-08; 5. Pouca informação aos profissionais sobre as possibilidades de
232 colaboração ao CRP-08. REDAÇÃO SINTÉTICA DOS PROBLEMAS ELENCADOS: Formação
233 deficitária dos psicólogos – técnica, política e ética – para o trabalho coletivo, bem como sobre
234 o papel das instâncias sociais, sua inserção dentro delas e sobre sua relação, enquanto
235 profissional de Psicologia, com o contexto social mais amplo. RELAÇÃO DO CRP-08 COM A
236 SOCIEDADE (GRUPO 5): 1. Pouca segurança do CRP-08 para se posicionar frente às
237 demandas sociais (temas importantes ou polêmicos) ou questões relevantes para a categoria;
238 2. Dificuldade de envolver colaboradores, conselheiros e categoria na elaboração de
239 posicionamentos do CRP-08; 3. Baixo índice de produção técnica; 4. Baixo índice de
240 divulgação das ações realizadas pelo CRP-08; 5. Poucas modalidades de acolhimento das
241 demandas da categoria e da sociedade; 6. Distanciamento, insuficiência ou inadequação nas
242 relações com instâncias/instituições da sociedade, outras categorias e IES/academia; 7. CRP é
243 pouco proativo na problematização e no acolhimento das questões sociais; 8. Falta de
244 efetividade na agenda entre gestão e poder público. REDAÇÃO SINTÉTICA DOS
245 PROBLEMAS ELENCADOS: “Pouca articulação do CRP-08 com outras instâncias da
246 sociedade (poder público, academia, categorias profissionais, etc.), fragilizando seu
247 conhecimento, elaboração e tomada de posição sobre questões sociais relevantes, bem como
248 seu reconhecimento por parte dos gestores públicos”. Cons. Liliane pergunta se a plenária
249 valida a redação sintética produzida pelos grupos. Cons. Cleia informa que a
250 compilação (arquivo apresentado) está disponível aos conselheiros desde o final de
251 janeiro por e-mail e acredita ser necessário um novo encontro para dar andamento ao
252 PE. Cons. Cleia questiona quais são as definições que faltam, nesse momento, e que
253 estão inviabilizando o trabalho da COE e COF. Cons. Fernanda esclarece que não se
254 trata de inviabilizar o trabalho, mas sim de um obstáculo para os trabalhos, à medida
255 que não se tem claramente quais as comissões temáticas que se manterão ativas e
256 seus devidos responsáveis, por exemplo. Cons. Luciana complementa que a finalização
257 do PE também está relacionada ao posicionamento político da gestão e envolve
258 diretrizes que devem ser seguidas, como, por exemplo, fluxo de procedimentos da COE
259 e COF e tudo àquilo que deve ser construído a partir de deliberações coletivas (política
260 de eventos, “Quartas-feiras no CRP”, financiamento de ações, entregas de carteiras,
261 entre outros). Cons. Solange questiona se a COE e COF elaboram planos de ação e o
262 plenário aprova, ou se o PE diz o que deve ser feito. Cons. Fernanda compreende que
263 a preocupação vai além da COE e COF, pois a discussão diz respeito também à
264 articulação com outras comissões e se algumas são pertinentes. Cons. Paula esclarece
265 que não se sabe bem quem é o responsável e pelo que é responsável. Desta forma,
266 acredita que a operacionalização dos trabalhos e o fluxo dentro do próprio CRP ficam
267 comprometidos. Cons. Paula sugere retomar o “café com psicólogos” aliado às
268 entregas de carteiras, oportunizando aos profissionais uma espécie de capacitação que
269 envolva orientações sobre confecção de documentos, pareceres, atuação profissional
270 junto às varas de família, entre outros. Temas, estes, que geralmente a categoria não
271 tem acesso. Cons. Paula defende um trabalho preventivo e sugere a reformulação das

272 “Quartas no CRP”, de forma que sejam voltadas aos profissionais, e não aos
273 estudantes. Cons. Juliano compreende que as falas realizadas pelos conselheiros
274 anteriores dão um panorama geral da gestão que, a seu ver, fazem mais sentido e
275 demonstram avanços em alguns pontos específicos elencados pelos grupos.
276 Questiona: como acompanhar os avanços da gestão em relação aos pontos
277 elencados? Compreende que o próximo passo é construir objetivos e referendá-los em
278 plenária. Porém, Cons. Juliano acredita não será possível fazer o controle absoluto de
279 tudo àquilo que foi elencado, haja vista a dinâmica da gestão. Sugere que sejam
280 trazidas para as plenárias as pautas consideradas mais relevantes e compreende que a
281 definição acerca das comissões temáticas é uma delas. Cons. Juliano resgata a
282 apresentação que fez em plenárias anteriores sobre o funcionamento das comissões e
283 compreende que tal apresentação reencontra seu espaço nesta discussão. Cons.
284 Juliano se diz satisfeito com a maneira que todo o processo vem ocorrendo. Cons.
285 Cleia propõe que as discussões relativas ao PE sejam pautadas em reunião do
286 colegiado, no dia 25 de fevereiro, como pauta única. Cons. Solange defende que um
287 grupo menor produza os objetivos e os levem ao colegiado para aprovação. Cons.
288 Liliane se preocupa com o tempo e acredita que as decisões devem ser tomadas o
289 mais breve possível. Cons. Cleia compreende a importância das definições, mas
290 acredita que a angústia deve ser controlada. Defende, novamente, que o tema seja
291 tratado em reunião de colegiado. Cons. Fernanda propõe que a discussão não
292 aconteça em dias de reuniões do colegiado, mas sim em um dia específico,
293 previamente agendado e com pauta destinada somente ao PE. Cons. Fernanda
294 argumenta que as reuniões do colegiado acontecem com baixa participação dos
295 conselheiros e acrescenta que estas não são um espaço de deliberações. Cons. Cleia
296 resgata que para que as reuniões de colegiado ocorram de forma satisfatória, deve
297 haver o compromisso e participação dos conselheiros. Complementa que estas já
298 possuem um cronograma pré-estabelecido e nada impede que o encaminhamento
299 sobre uma possível data seja feito na reunião. Cons. Fernanda alerta que foi pontuado
300 anteriormente que as reuniões de colegiado não são espaços de deliberações e por
301 isso colocou o tema em discussão nesta plenária. Cons. Solange reforça que a reunião
302 de colegiado não é deliberativa, mas sim um espaço para trocar informação e acumular
303 discussões. Cons. Luciana acredita que uma proposta não invalida a outra.
304 Encaminhamento: Por maioria, o plenário vota e delibera que as discussões relativas
305 ao PE aconteçam em reunião de colegiado, no dia 25 de fevereiro, às 19h. **4.**
306 **COMISSÃO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR** Psic. Juliane faz um breve relato sobre
307 as atividades realizadas pela Comissão de Psicologia Hospitalar nos últimos anos, que
308 contou com a participação ativa dos profissionais. Relata que foi indicada pela Psic.
309 Raphaella Ropelato para ocupar a coordenação da comissão e topou o desafio. Psic.
310 Juliane acrescenta que já existe um calendário de ações anuais, como o Café da
311 Psicologia Hospitalar, Fórum de Psicologia Hospitalar, entre outros e resgata que em
312 2013 a temática sobre “acreditação hospitalar” envolveu os profissionais, fazendo com
313 que as atividades e práticas pautadas vislumbrassem a qualidade do trabalho dentro
314 dos hospitais, bem como a inserção dos psicólogos nas equipes multiprofissionais.
315 Agradece a indicação e informa que sempre que possível haverá a participação de



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

316 um(a) representante da Comissão de Psic. Hospitalar nas reuniões plenárias. Psic.
317 Elaine apresenta uma carta da Psic. Raphaella Ropelato (ex-coordenadora da
318 Comissão) endereçada ao plenário: *“Curitiba, 22 de fevereiro de 2014. Ao plenário – Gestão
319 2013-2016: A Comissão de Psicologia Hospitalar com os 13 anos de existência, já contou com
320 excelentes profissionais dedicados à especialidade. Temos trabalhado com cuidado e carinho
321 para fazermos este espaço cada vez melhor, com temas relevantes e atuais, que nos propiciem
322 discussões e definições que respaldem nossa atuação. No entanto, após alguns anos de
323 dedicação acredito que é necessário realizarmos a transição de nossa coordenação. Venho por
324 meio desta, manifestar a alegria de ter liderado durante três anos as atividades da Comissão de
325 Psicologia Hospitalar deste CRP, e solicitar meu desligamento. Indicamos a Psic. Juliane
326 Gequelin para a continuidade das atividades. Sem mais para o momento, agradeço a
327 compreensão e desejo sucesso à nova colega. Um abraço, Raphaella Ropelato – Comissão de
328 Psic. Hospitalar”*. Cons. Cleia agradece a disponibilidade da Psic. Juliane e informa que o
329 plenário é aberto à participação de todos os psicólogos. Cons. Juliano dá as boas
330 vindas à Psic. Juliane e questiona como se dão as discussões na comissão em relação a
331 saúde como um todo (campo social) e não somente dentro do hospital (no campo da
332 doença). Acrescenta que a pergunta se faz necessária porque existe no CRP uma
333 Comissão de Saúde que pode ser aproximada à Comissão de Psic. Hospitalar. Cons.
334 Juliane informa que esta aproximação acontecia quando o Cons. Bruno participava das
335 duas comissões e, de certa forma, alimentava as discussões. No entanto, acredita que
336 tal integração se perdeu à que a maioria dos profissionais atua dentro dos hospitais.
337 Psic. Juliane considera importante aproximar as discussões, articular as duas
338 comissões, trabalhar em rede e propor encaminhamentos conjuntos. Salaria que
339 levará a demanda para o próximo encontro da Comissão de Psic. Hospitalar. Cons.
340 Solange compreende a necessidade do grupo de trocar experiências sobre o cotidiano
341 de trabalho (aperfeiçoamento profissional). Ressalta que em Minas Gerais existe um
342 Grupo de Trabalho a respeito do tema, que não está utilizando a nomenclatura de
343 “comissão”. Entende que um grupo de profissionais se organiza a partir da necessidade
344 de discutirem pautas específicas (hospitalar) e outro se reúne para articular demandas
345 que vem de dentro do campo da saúde. Cons. Solange sugere pautar a dinâmica de
346 aproximações no PE, pois observa que muitos grupos têm por objetivo refletir sobre
347 suas práticas de trabalho. **5. COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E**
348 **EVENTOS** Psic. Célia informa que nesta semana o CRP recebeu a visita da professora
349 Darli, da área de sociologia e filosofia da PUC. A visita foi mediada pela socióloga Ana
350 Inês (funcionária do CREPOP) e teve por objetivo apresentar uma proposta de
351 retomada do “ciclo de cinema”, que produz debates em diversas áreas do
352 conhecimento. Psic. Célia apresenta a proposta de parceria com o CRP para o primeiro
353 semestre de 2014: *“Ciclo de Cinema: “Satisfação e Sofrimento no Trabalho?” Parceiros
354 proponentes: Conselho Regional de Psicologia do Paraná, o curso de Ciências Econômicas e a
355 Pastoral Universitária da PUCPR, o Centro de Pesquisa e Apoio aos Trabalhadores e o Instituto
356 Humanitas da Unisinos, o Centro de Formação Milton Santos e Lorenzo Milani. Datas
357 propostas: 29/03; 26/04; 31/05 e 28/06 de 2014 das 8h30 às 12h. Debatedores dos Filmes:
358 Cleila Elvira Lyra (CRPPR); José Henrique de Faria (UFPR); Cesar Sanson (UFRN) (a
359 confirmar); Sílvia Araújo (UFPR). O mundo do trabalho vem sofrendo mudanças acentuadas,
360 especialmente a partir da década de 70, onde as crises econômicas, que atingiram os países*

361 industrializados, iniciaram um novo ciclo de expansão do capitalismo, como modo de produção
362 e processo civilizatórios mundiais. Constituindo-se aceleradamente uma sociedade global,
363 abrangente, complexa e contraditória, onde as atividades produtivas, o consumo e a
364 circulação, entre outros elementos, organizaram-se em escala mundial. A nova configuração do
365 trabalho dentro de um modelo flexível, fez com que fossem alteradas as formas de organização
366 do trabalho. Novos investimentos em métodos participativos e de qualidade passaram a
367 objetivar uma maior adesão aos objetivos da empresa, e o apelo à subjetividade do(a)
368 trabalhador(a) ganhou força no discurso gerencial. Novos desafios e responsabilidades foram
369 transferidos para os trabalhadores e trabalhadoras, em um mundo do trabalho, onde também
370 convivem vários modelos de produção, dos mais arcaicos aos mais avançados". Psic. Célia
371 acrescenta que os filmes são escolhidos pelos debatedores sugeridos pelas entidades
372 (pessoas implicadas no trabalho sobre o tema definido) e os debates deverão
373 acontecer na PUC devido ao espaço físico ser maior (auditório). Sugere a indicação
374 como representante do CRP da Psic. Cleila Elvira Lyra, que há muito tempo se dedica à
375 área do trabalho. Psic. Célia considera que, nesta área, a ciência psicológica focou em
376 temas como a avaliação psicológica com instrumentos formais, interfaces com área de
377 RH, treinamento e desenvolvimento, entre outros, e se esqueceu de dar ênfase
378 também a temas como satisfação e sofrimento no trabalho, que estão intimamente
379 ligados à Psicologia. Acrescenta que o José Henrique é ex-Reitor da UFPR e tem
380 envolvimento acadêmico com a área, o Cesar Sandon é da UFRN e trabalha com
381 educação popular e a Silvia Araújo (indicação da PUC) tem doutorado na área. De
382 certa forma, complementa que as indicações têm a ver com o "trânsito" que os
383 profissionais possuem nesta área de conhecimento. Psic. Célia informa que no
384 segundo semestre a proposta é que sejam realizadas oficinas, itinerantes, que
385 possivelmente ocuparão espaços físicos no CRP também. Salienta que, embora a
386 montagem do projeto tenha sido basicamente do CRP, a iniciativa parte do curso de
387 Economia da PUC, que por sua vez irá arcar com as despesas do Cesar Sandon. Em
388 contrapartida, o CRP faria a criação gráfica dos materiais e cobertura do evento. Psic.
389 Célia acredita que a proposta vai ao encontro daquilo que pretende a atual gestão no
390 que diz respeito ao diálogo com outras áreas do saber e aproximação com instituições
391 formadoras; ressalta que o primeiro filme será "Cidade do silêncio", e os demais estão
392 em fase de definição. Cons. Solange informa que a temática também está em voga nos
393 equipamentos de média complexidade do SUAS e defende que a discussão seja
394 trazida para dentro do CRP também. Cons. Luiz Antonio informa que já estão sendo
395 julgadas pelo STF questões relacionadas ao "assédio existencial". Encaminhamento:
396 Por unanimidade, o plenário vota e delibera pela aprovação da parceria no ciclo de
397 cinema. **6. SUBSEDE DE MARINGÁ** Cons. Rosangela informa que a subsede de
398 Maringá tem realizado bastantes atividades. Relata que a entrega de carteiras
399 profissionais contou com a presença de aproximadamente 55 psicólogos, onde foi
400 possível explicar um pouco sobre o funcionamento do CRP e convidá-los a participar
401 das comissões temáticas. Acrescenta que a ideia é iniciar daquilo que já existe, através
402 das Comissões de Avaliação Psicológica e Saúde, que continuam em funcionamento
403 na subsede e são remanescentes da gestão anterior. Cons. Rosangela considera que a
404 falta de consenso sobre os horários das reuniões das comissões tem se tornado um
405 fator que dificulta a participação dos colaboradores. Nesse sentido, informa que



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

406 participou do primeiro encontro da Comissão de Saúde que aconteceu por iniciativa dos
407 colaboradores na UEM, haja vista que muitos estão ligados à área acadêmica. Cons.
408 Rosângela defende que esta possibilidade (se reunir na UEM) seja aprovada pelo
409 plenário, pois além de otimizar o tempo de deslocamento dos colaboradores, aproxima
410 o CRP da universidade. No entanto, solicitou a eles que fosse dada publicidade ao
411 grupo (informar a coordenação do curso de Psicologia e colegiado), para que
412 futuramente o CRP não tenha problemas a respeito. Cons. Rosângela acrescenta que
413 no primeiro encontro da Comissão de Saúde houve um questionamento da Psic. Maria
414 Lucia Boarini acerca do anúncio sobre o Hospital Bom Retiro na primeira Revista
+15 Contato de 2014, e na oportunidade foi possível esclarecer sobre a correção do texto.
416 Segundo a Cons. Rosângela, a Psic. Maria Lucia Boarini disse que pela primeira vez
417 está sentido que o CRP fala a “mesma língua” dos profissionais. No que diz respeito à
418 Comissão de Avaliação Psicológica, informa que os horários de encontros são muito
419 particulares e vão ao encontro do interesse da atual coordenadora, Psic. Rosemary
420 Parras Menegatti. Cons. Rosângela considera que a Revista Contato deve ter a “cara”
421 da atual gestão e vê a necessidade de mudança de layout e matérias. Cons. Guilherme
422 informa que na edição de maio e junho já está prevista a alteração do layout e, no que
423 diz respeito aos conteúdos da Revista, acrescenta que já teve retornos positivos de
424 outros profissionais sobre as matérias. Cons. Rosângela retoma a importância da
425 Revista Contato para a categoria, pois muitos profissionais antigos não fazem uso da
426 internet e só tem acesso ao CRP por meio da Revista. **6.1. CODEN – Conselho de**
427 **Desenvolvimento Econômico de Maringá** Cons. Rosângela informa que na última
428 terça-feira participou da posse da nova diretoria do CODEN, para a gestão 2014-2015.
429 Lembra que em anos anteriores o CRP participava de uma Câmara Temática e
430 sugere a retomada do contato com o CODEN novamente. **6.2. SEBRAE (Projeto**
31 **Saúde)** Cons. Rosângela apresenta ao plenário o projeto “Saúde Maringá”, do
432 SEBRAE. Acredita que o projeto vai ao encontro de uma das bandeiras da gestão, de
433 fazer gestão para profissionais liberais (dar força ao empreendedorismo): “Proposta
434 elaborada com base no projeto Saúde em Maringá, informações gerais obtidas em reuniões,
435 análise de diagnósticos do projeto ALI (Agentes locais de inovação) e vivência do segmento.
436 Necessidades do setor: Marketing 10%; Planejamento 13%; Liderança 4%; Clientes 17%;
437 Parcerias 8%; Finanças 14%; Colaboradores 15%; Meio ambiente 0%; Tecnologias 6%;
438 Qualidade 13%. Segmentação Público: Os temas foram divididos em 3 tipos de público, dada a
439 abrangência do segmento, suas necessidades específicas e peculiaridades, visando melhor
440 aproveitamento dos participantes. • GOVERNANÇA: Associações, conselhos, sindicatos. •
441 EMPRESAS MICRO PORTE: Clínicas médicas, fisioterapeutas, fonoaudiologia, odontologia,
442 etc. • EMPRESAS PEQUENO PORTE: Hospitais, laboratórios de análises clínicas e de
443 imagem. Visão Geral: GOVERNANÇA: Temas: Liderança Estratégica. Indicadores: Número de
444 informações compartilhadas e ações implementadas para o setor. Resultados: Criação e
445 fortalecimento de uma governança para tratar de assuntos estruturantes ao setor. MICRO
446 PORTE: Temas: Inovação e Gestão Empresarial. Indicadores: - Aumento do desempenho no
447 diagnóstico do MEG; - Aumento do faturamento; - Produtos, serviços, processos novos ou
448 aperfeiçoados. Resultados: Inovação, melhoria em gestão e qualidade dos serviços prestados.
449 PEQUENO PORTE: Temas: Inovação e gestão empresarial. Indicadores: Aumento do
450 desempenho no diagnóstico do MEG; - Aumento do faturamento; - Produtos, serviços,
451 processos novos ou aperfeiçoados. Resultados: Inovação, melhoria em gestão e qualidade dos

452 *serviços prestados - Empresas competitivas trabalhando "conjuntamente" em busca de*
453 *inovações, melhorias na gestão e qualidade nos serviços prestados. INDICADORES:*
454 *Governança: Número de ações discutidas; Indicadores; Número de informações*
455 *compartilhadas; Número ações implementadas; Participação em eventos, câmaras técnicas do*
456 *setor. Micro Porte: Nível de satisfação da equipe; Nível de satisfação do cliente; Horas de*
457 *treinamentos realizados; Índice de rotatividade. Pequeno Porte: Aumento de faturamento;*
458 *Aumento de resultado financeiro; Número de protocolos formalizados; Número de projetos*
459 *novos. MECANISMOS: Consultorias; Palestras; Cursos; Workshops/oficinas; Encontros*
460 *técnicos; Benchmarking; Missão técnica internacional; RESPONSABILIDADES: Empresários:*
461 *participar efetivamente das ações do projeto. Entidades: articular, divulgar, participar e dar*
462 *apoio a implementação das ações. Sebrae: coordenar e articular para que o projeto atinja os*
463 *objetivos. INVESTIMENTO: Governança (5 instituições): Total: R\$2.142,00. Subsídio SEBRAE:*
464 *30%. Valor por Empresa: R\$1.500,00. Micro Porte (15 empresas (1 participante)): Total:*
465 *R\$1.667,00. Subsídio SEBRAE: 40%. Valor por Empresa: R\$1.000,00. Pequeno Porte (10*
466 *empresas (2 participantes)): Total: R\$4.285,00. Subsídio SEBRAE: 30%. Valor por Empresa:*
467 *R\$3.000,00". Cons. Rosângela considera que não é um preço inacessível e defende que*
468 *o projeto seja divulgado entre os profissionais. Cons. Guilherme compreende que a*
469 *subsede tem autonomia para definir sobre locais das reuniões das comissões e*
470 *entende que não cabe a votação neste aspecto. Cons. Solange informa que já existem*
471 *grupos de psicólogos da assistência social em Maringá e Laranjeiras do Sul que*
472 *querem aproximação com o CRP. Relata que a demanda foi acolhida pela Comissão de*
473 *Psic. Social e Comunitária. Cons. Solange sente a necessidade de formalizar uma base*
474 *estadual da Comissão, através do levantamento de grupos que já existem. Cons.*
475 *Questiona se as discussões sobre a consolidação dos grupos não devem ocorrer junto*
476 *ao cronograma estabelecido de visita ao interior ou se a visita à Maringá para conversar*
477 *com tais profissionais não deveria ser antecipada. Cons. Guilherme sugere que estes*
478 *profissionais sejam contatados via subsede Maringá. Cons. Rosângela alerta que se faz*
479 *necessária a indicação, também, de um psicólogo representante do CRP na vaga de*
480 *suplente do Conselho Municipal de Assistência Social de Maringá. Cons. Cleia solicita*
481 *que os dados dos psicólogos que fizeram contato com a Comissão de Psic. Social e*
482 *Comunitária sejam enviados a subsede de Maringá para articular as discussões. **7.***
483 **SUBSEDE DE LONDRINA** Cons. Sandra informa que se reuniu com possíveis
484 *colaboradores das comissões em duas oportunidades: dia 13 e 17 de fevereiro. Relata*
485 *que a Psic. Ana Elisa Salomão Bosquê se colocou à disposição para retomar as*
486 *atividades da Comissão de Avaliação Psicológica e a Psic. Alexandra Leite também*
487 *demonstrou interesse em continuar trabalhando junto à Comissão de Psic. Hospitalar,*
488 *que se desfez durante 2013. Cons. Sandra acrescenta que a ideia inicial é reunir*
489 *colaboradores que atuam nos hospitais de Londrina e, neste sentido, já fez contato com*
490 *a Psic. Jaqueline Rosa do Hospital Evangélico, que também se colocou à disposição*
491 *para contribuir. Acrescenta que devido às dificuldades de se reunirem na subsede, a*
492 *Psic. Jaqueline propôs que as reuniões aconteçam no Hospital Evangélico. Em relação*
493 *à Comissão de Psic. Escolar/Educacional, Cons. Sandra ressalta que a Psic. Rosa*
494 *Maria Cardoso aceitou coordenar os trabalhos e está esperando o retorno da Psic.*
495 *Maria de Lourdes (Faculdade Pitágoras) sobre também fazer parte da comissão.*
496 *Relata, ainda, que algumas alunas procuraram a subsede a fim de montar um Grupo de*

497 Trabalho ou Grupo de Estudos com o tema “Humanismo” e questiona como isso deve
498 ser operacionalizado. Cons. Sandra acredita que toda colaboração é importante e
499 salienta que também foi procurada pelo Psic. Márcio Garcia, que quer formar uma
500 Comissão sobre Sexualidade Humana, para tratar de questões de gênero, sexualidade
501 dentro das escolas, ou até mesmo colocar as discussões enquanto subcomissão dentro
502 de outra (Direitos Humanos ou Políticas Públicas). Destaca que a Psic. Marineide
503 também trabalha com questões relacionadas ao tema. Psic. Célia salienta que é
504 importante saber qual é a temática específica para formalização das comissões e os
505 interesses dos colaboradores/coordenadores. Destaca que o CRP pode receber alunos,
506 mas as comissões existem para subsidiar o plenário e necessita principalmente da
507 participação de profissionais. Psic. Célia considera importante que, quando haja
508 interesse por parte dos profissionais em montar uma comissão específica, seja
509 montado um projeto para apreciação em plenária. Psic. Angelo informa que o
510 departamento técnico do CRP tem solicitado um pequeno projeto aos profissionais que
511 desejam montar uma nova comissão. Nesse projeto deve conter uma definição do tema
512 (conceituação e breve revisão de literatura), uma justificativa para criação da comissão,
513 objetivos e, se possível, cronograma de reuniões e nomes dos colaboradores (tendo
514 em vista que uma comissão deve ter no mínimo três colaboradores). Posteriormente, a
515 formação da nova comissão é apreciada em plenária. Psic. Angelo sugere que este
516 fluxo para formação de novas formações também seja adotado pela subsede. Cons.
517 Sandra acredita que nesse caso dos profissionais que querem discutir sobre
518 “Humanismo” talvez o mais indicado seja a criação de um Grupo de Estudos, afinal
519 aparentemente o objetivo principal é aprofundar e enriquecer discussões sobre o tema.
520 Cons. Guilherme informa que existe uma resolução específica no CRP sobre a
521 formação de grupos de estudos. Psic. Angelo esclarece que a formalização de um
522 Grupo de Estudo também implica em aprovação do plenário, tendo em vista que este
523 responderá enquanto Grupo de Estudo do CRP-08. No entanto, acrescenta que
524 também é possível o CRP apenas ceder o espaço para outros grupos de estudos de
525 outras instituições, por exemplo, sem o vínculo formal da emissão de portarias aos
526 colaboradores. Cons. André Cyrillo sugere que seja divulgado aos profissionais esta
527 diferenciação sobre o que é uma Comissão Temática e o que é um Grupo de Estudo.
528 Cons. André Vendel defende o acolhimento das demandas. Se o interesse do
529 colaborador é subsidiar o plenário, defende que seja montada uma comissão; se é
530 estudar e aprofundar conhecimentos defende que seja montado um grupo de estudos.
531 Cons. André Vendel acredita que o plenário não deve “frear” o interesse dos
532 profissionais. Psic. Juliane relembra que em alguns momentos foi possível articular as
533 discussões da Comissão de Psic. Hospitalar de Curitiba e Londrina, através de
534 reuniões online por Skype. Questiona o motivo da Comissão de Psic. Hospitalar em
535 Londrina ter acabado. Cons. Sandra acredita que por dificuldades de participação das
536 antigas colaboradoras, que também alegavam não ter o respaldo necessário do CRP.
537 Cons. Solange defende que o tema “Comissões Temáticas” seja pautado no PE (se
538 elas serão estaduais, relação com as subsedes, autonomia). Cons. Juliano defende que
539 o tema seja pauta específica em próxima plenária ou reunião de colegiado. Cons.
540 Guilherme acredita que estas são discussões pertinentes a serem trabalhadas durante

541 o PE. Psic. Angelo informa que a diferenciação sobre Grupos de Estudos, Grupos de
542 Trabalhos e Comissões Temáticas será divulgada aos profissionais. Cons. Sandra
543 informa que o Profº João Juliani da PUC de Londrina também procurou a subsede a fim
544 de propor uma parceria. A ideia é que seja montada uma Comissão de Estudantes,
545 com coordenação de um(a) professor(a) da PUC, e que envolva acadêmicos e
546 professores das demais Instituições de Ensino Superior também. Cons. Sandra acredita
547 que é necessária a aproximação do CRP com os estudantes antes destes se tornarem
548 profissionais. Informa que solicitou a formalização da proposta. Cons. Solange informa
549 que na visita à Jacarezinho foi recebida a demanda de visita da COF aos alunos que
550 estão se formando na região. Cons. Sandra informa que já está ciente e que a Psic.
551 Fernanda (Orientadora Fiscal de Londrina) está disposta a realizar a visita. Cons. André
552 Cyrillo questiona se a Comissão de Estudantes se reuniria apenas na PUC e como se
553 daria a articulação desta com as demais universidades. Cons. Sandra acredita que as
554 demais universidades serão bastante receptivas à proposta e não necessariamente as
555 reuniões seriam na PUC. Cons. Sandra acrescenta que a articulação se dará a partir
556 do momento que as IES indicarem seus representantes para a comissão, fazendo,
557 assim, a ligação CRP e IES. **7.1. Entregas de Carteiras de Identidade Profissional**
558 **(CIPs)** Cons. Sandra informa que na última entrega de CIPs na subsede foi possível
559 confirmar ainda mais o quanto os profissionais desconhecem os reais motivos de se
560 pagar a anuidade do CRP. Devido às queixas dos profissionais, Cons. Sandra relata
561 que foi possível falar um pouco sobre o trabalho realizado pelo Conselho em prol da
562 categoria e os gastos que implicam todas estas ações. Acrescenta que os participantes
563 foram convidados a se aproximarem do CRP para terem um pouco mais de
564 conhecimento sobre todo o trabalho que vem sendo desenvolvido. **7.2. Convite para**
565 **Fórum de Políticas Públicas para população de Rua – Movimento Nacional de**
566 **População de Rua – Núcleo Londrina** Cons. Sandra informa que a subsede recebeu
567 convite para participar do evento, que acontecerá no dia 27 de fevereiro de 2014
568 (quinta-feira), das 08:30h às 12:00h, no Auditório do Centro Pastoral Jesus Bom Pastor,
569 localizado à Rua Dom Bosco, nº 145, no Jardim Dom Bosco. Salaria que por
570 proximidade com o tema, foi indicada a Psic. Paola Gisela Carvalho Santos, que é a
571 atual coordenadora da Comissão de Direitos Humanos da subsede de Londrina. **7.3. II**
572 **Jornada da Associação Brasileira de Orientação Profissional** Cons. Sandra informa
573 que o Núcleo da ABOP no Paraná está organizando a II Jornada de OP (possivelmente
574 no mês de maio) e gostaria de contar com o apoio do CRP. Relata que trará mais
575 informações nas próximas plenárias. **8. SUBSEDE DE CASCAVEL 8.1. Comissão**
576 **Gestora** Cons. Luiz Mariotto relata que as reuniões da Comissão Gestora de Cascavel
577 tem procurado trazer os representantes do CRP no Controle Social para as Comissões
578 Temáticas, a fim de subsidiá-los e embasá-los para que os posicionamentos nas
579 políticas públicas sejam institucionais, e não pessoais. **8.2. Curso de LIBRAS** Cons.
580 Luiz Antônio informa que o Psic. Carlos Henrique já foi contatado via subsede a fim de
581 viabilizar um encontro do CRP com Associação de Surdos de Cascavel (instituição que
582 fornecer o curso). Acrescenta a preocupação com o tema também diz respeito à
583 formação do intérprete, haja vista que muitos profissionais se consideram fluentes,
584 mesmo tendo pouco tempo de prática. **8.3. Reuniões mensais da Subsede** Cons. Luiz

585 Antônio informa que na última reunião mensal compareceram dois representantes do
586 CRP em Conselhos de Controle Social. Percebe que, conforme relato dos
587 representantes, há uma desarticulação muito grande entre os trabalhadores e, estes,
588 muitas vezes são repreendidos quando entram em conflito de posicionamentos com a
589 gestão. Cons. Luiz Antônio acrescenta que foi questionado via facebook se era possível
590 os estudantes participarem das reuniões. Relata que no CRESS os acadêmicos de
591 assistência social tem participação ativa nas discussões. Cons. Cleia defende que as
592 reuniões sejam abertas à participação de estudantes. Cons. Luiz Antônio apresenta ao
593 plenário min currículo e carta de intenções do Psic. Alessandro Rodrigo Zanato, que
594 tem interesse em compor a Comissão Gestora da subsele de Cascavel: "*Mini-curriculo:*
595 *Graduado em Psicologia pela Faculdade Assis Gurgacz/FAG (2010). Possui especialização em:*
596 *Psicanálise Clínica (Freud e Lacan) pela Universidade Paranaense/UNIPAR (2012);*
597 *Dependência Química pela UNIASSELVI (2013); Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela*
598 *UNIASSELVI (2013); Mestrando em Educação na linha de pesquisa Ensino de Ciências e*
599 *Matemática pela Universidade Estadual do Paraná (UNIOESTE/CASCADEL – em andamento).*
600 *Atua como psicólogo clínico, e na área da educação, buscando juntamente com os profissionais*
601 *da educação, ampliar o campo de atuação com aprofundamento nas áreas do conhecimento,*
602 *novas metodologias e tecnologias no Instituto Inovar, na rua das Palmeiras, 3195 – Coqueiral –*
603 *Cascavel. Período: 01/02/2013 (atualmente) além de colaborador do Programa Re-Vivendo a*
604 *Saúde da Unioeste/Campus de Cascavel na rua Universitária, 1619, Jd. Universitário –*
605 *Cascavel – PR Período: 01/06/2012 (atualmente). Carta de Intenção: Ao Conselho Regional de*
606 *Psicologia do Paraná, Prezada Comissão. Venho por meio desta expressar meu interesse em*
607 *participar da Comissão Gestora de Cascavel/PR. Desde a graduação participo da Comissão de*
608 *Estudantes, reuniões abertas do CRP, e eventos, após a graduação participe de diversas*
609 *comissões realizadas em Cascavel e fui coordenador da Comissão de Estudantes em 2013.*
610 *Portanto, o meu interesse é ajudar a desenvolver um trabalho eficiente e participativo da*
611 *Comissão Gestora em nossa cidade. Sem mais para o momento, Atenciosamente. Alessandro*
612 *Rodrigo Zanato CRP-08/15878". Encaminhamento: O plenário aprova, por unanimidade, a*
613 *participação de estudantes nas reuniões mensais de todas as subsele do CRP. **8.4.***
614 ***Entrega de CIPs** Cons. Luiz Henrique faz um breve relato sobre sua participação na*
615 *entrega de CIP na subsele, juntamente com o Psic. Jefferson (Orientador Fiscal).*
616 *Acrescenta que embora tenha sido sua primeira participação na cerimônia, foi possível*
617 *conversar com os profissionais e tirar algumas dúvidas. **8.5. I Encontro Internacional***
618 ***sobre Criminologia** Cons. Luiz Henrique informa que foi ao evento por conta e se*
619 *apresentou como conselheiro, a fim e resgatar a necessidade de aproximação do CRP*
620 *com outras áreas do conhecimento. Cons. Luiz Antônio lembra que a contrapartida para*
621 *a divulgação do evento, realizada pelo CRP, era a disponibilização de uma vaga para*
622 *um representante do Conselho. No entanto, quando colocada à condição, não teve*
623 *mais retorno dos organizadores. Cons. Luiz Henrique informa que a vaga não foi*
624 *disponibilizada porque os organizadores alegaram que o CRP não divulgou o evento na*
625 *Revista Contato, e sim apenas no facebook e site. **8.6. Solicitação de divulgação***
626 *Cons. Luiz Henrique informa que recebeu de uma profissional de Cascavel uma*
627 *solicitação de divulgação de uma nota sobre 18 anos de uma clínica na Revista*
628 *Contato. Cons. Cleia esclarece que há uma tabela de preços para divulgação e solicita*
629 *que a psicóloga entre em contato com o departamento administrativo. Cons. Luiz*

630 Antônio questiona se é possível o CRP emitir um certificado para a participação dos
631 estudantes nas reuniões das subsedes. Cons. Cleia informa que uma declaração de
632 presença é possível emitir sim. **9. COMISSÕES GESTORAS DAS SUBSEDES** Cons.
633 Liliane informa que em reunião da Diretoria aventou-se possibilidade de trazer os
634 coordenadores das Comissões Gestoras em algumas plenárias. Gerente Adm-
635 Financeiro Maurício acrescenta que a ideia é trazê-los em março para conhecer um
636 pouco sobre o funcionamento do CRP e futuramente sempre que o plenário achar
637 necessário. Cons. Rosangela informa que ainda não há uma Comissão Gestora na
638 subsede de Maringá, mas existem outros colaboradores que são atuantes e sugere
639 realizar um rodízio de participação. Gerente Adm-Financeiro Maurício reforça na
640 próxima plenária serão convidados os profissionais que respondem pela função e que
641 ideia não é trazê-los em todas as plenárias. Tendo em vista a ausência da Cons. Liliane
642 no período da tarde, Cons. Guilherme convida a Cons. Luciana para ocupar cadeira na
643 mesa-diretora da plenária. **10. ÁREA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA 10.1. Minuta**
644 **de resolução que estabelece os documentos necessários para o registro de**
645 **pessoa jurídica, associação e fundação junto ao CRP-PR** Gerente Adm-Financeiro
646 Maurício informa que os Conselhos Regionais tem autonomia sobre quais documentos
647 solicitar aos profissionais para registro de pessoa jurídica. Diante disso, acrescenta que
648 foi elaborada a minuta de resolução para regulamentar uma prática que já existe no
649 CRP-08. Ressalta que o texto já tem aprovação do Departamento Jurídico do
650 Conselho: *"MINUTA DA RESOLUÇÃO Nº XXX, DE XX de XX de 2014. Estabelece os*
651 *documentos necessários para o registro de pessoa jurídica, associação e fundação junto ao*
652 *CRP-08. O CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 08ª REGIÃO, usando da competência*
653 *que lhe confere o art. 43, "caput", do Decreto 79.822, que regulamenta a Lei nº 5.766, de 20 de*
654 *dezembro de 1971, que criou o Conselho Regional de Psicologia e dá outras providências e*
655 *CONSIDERANDO o constante no artigo 27 da Resolução CFP nº 003/2007, que institui a*
656 *Consolidação das Resoluções do Conselho Federal de Psicologia; CONSIDERANDO as*
657 *diretrizes contidas no Manual de Procedimentos Administrativos Financeiros e Contábeis*
658 *(Resolução CFP Nº 010/2007), em especial a contida no item 5.5; CONSIDERANDO a*
659 *necessidade de se uniformizar a documentação exigida para o registro de pessoas jurídicas na*
660 *jurisdição do Paraná. Resolve: Art.1º. Estabelecer os documentos necessários para a*
661 *realização de registro de pessoa jurídica, associação e fundação. Art. 2º. O interessado deverá*
662 *apresentar uma fotocópia do contrato social e eventuais alterações ou estatuto e ata de posse;*
663 *cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ); alvará, Termo de Responsabilidade Técnica e*
664 *Formulário de Inscrição de Pessoa Jurídica. Art. 3º. Esta Resolução entrará em vigor a partir da*
665 *sua publicação, revogando-se quaisquer disposições anteriores. Curitiba, xx de fevereiro de*
666 *2014". Encaminhamento: Por maioria (02 abstenções), o plenário vota e delibera pela*
667 *aprovação do texto da minuta. 10.2. Processo licitatório – modalidade Pregão*
668 **Presencial – Tipo Menor Preço – objetivando a contratação de empresa para**
669 **prestação de serviços de limpeza para o CRPPR (sede)** Gerente Adm-Financeiro
670 informa que o contrato com a empresa HIGSERV (responsável pela limpeza do CRP)
671 venceu em fevereiro e existe a necessidade de realização de um novo processo
672 licitatório. Acrescenta que foi feito um aditivo no contrato por mais três meses até que
673 se de o novo processo. Propõe a realização do certamente na modalidade *pregão*
674 *presencial*, pois assim o contrato poderá ser renovado por mais cinco anos. Cons.



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

675 Juliano questiona se o processo visa somente à contratação de pessoal ou também de
676 materiais de limpeza. Gerente Adm-Financeiro esclarece que a compra de materiais é
677 feita diretamente pelo CRP, porque sai mais em conta. Cons. Cleia questiona qual é a
678 equipe responsável pelo processo. Gerente Adm-Financeiro Maurício informa que ele é
679 o pregoeiro e a equipe técnica é formada pelos funcionários Angelo e Joseli.
680 Encaminhamento: Por unanimidade, o plenário vota e delibera pela realização do
681 processo licitatório na modalidade *pregão presencial*. **10.3. Informe sobre horário de**
682 **término das reuniões no período noturno** Gerente Adm-Financeiro Maurício pede
683 cuidado dos conselheiros e colaboradores no que diz respeito ao término das reuniões
684 que acontecem no período no noturno no CPR. Isso porque o CRP fecha às 22h e
685 extrapolar este horário implica em pagamento de adicionais noturnos aos funcionários.
686 Solicita que as reuniões encerrem às 21h30 para que haja tempo de o CRP ser fechado
687 antes das 22h. Cons. Cleia reforça que a gestão não é somente com a psicologia e sim
688 também com os funcionários do CRP. **11. FÓRUM POPULAR DO “SUS”** Cons. André
689 Vendel apresenta ao plenário o Manifesto do Fórum Popular do “SUS”, que está aberto
690 para consulta das entidades até a próxima quinta-feira. Questiona se o CRP tem
691 interesse em se tornar signatário do Manifesto: *“O Fórum Popular do Sistema Único de*
692 *Saúde (FOPSUS) é um Fórum aberto, composto de entidades de trabalhadores e de usuários*
693 *do Sistema Único de Saúde em prol de sua consolidação e na defesa de seus princípios*
694 *norteadores (Universalidade, Equidade, Integralidade e Participação Social) unidos pelas*
695 *seguintes concepções: 1. Queremos o fortalecimento e a atuação democrática, plena e livre do*
696 *controle social, primando pela liberdade de decidir o melhor caminho para a saúde da*
697 *população. Nesse sentido, é fundamental que tenhamos independência e autonomia em*
698 *relação aos gestores públicos, sejam eles nas esferas municipais, estaduais ou federal. Sem*
699 *amarras ou dependências, apenas com o dever de defender a melhoria dos serviços públicos*
700 *em saúde. 2. Queremos recursos públicos investidos na saúde pública, queremos saúde*
701 *pública de qualidade e para todos. Somos contrários às crescentes privatizações dos serviços*
702 *de saúde (explícitas ou veladas), principalmente aquelas disfarçadas de Fundações Estatais de*
703 *Direito Privado, em que nosso dinheiro vai direto para o setor privado. Estes modelos de gestão*
704 *não garantem a melhoria dos serviços, nem melhores condições de trabalho e não facilitam o*
705 *acesso da população aos serviços de saúde. Estes modelos são de interesse apenas da*
706 *iniciativa privada, que recebe, e muito, por prestar tais serviços, fazendo contratações de*
707 *produtos e serviços sem licitação, a qual abre largas brechas para corrupção, além de não*
708 *estar diretamente supervisionada pelo controle social! Saúde não é mercadoria! Somos contra*
709 *todo e qualquer tipo de privatização da saúde. Dinheiro público para o serviço público. 3.*
710 *Queremos a isonomia entre todas as categorias profissionais de saúde, com seus direitos e*
711 *deveres equânimes e integrando saberes de forma horizontal. Lutamos por melhores condições*
712 *de vida e de trabalho aos trabalhadores da área da saúde, incluindo a redução da carga horária*
713 *para 30 horas semanais e um plano de carreira condizente com os anseios da classe. A*
714 *garantia de melhores condições de trabalho não é uma luta apenas dos trabalhadores da*
715 *saúde, pois os usuários ganham muito quando o profissional é remunerado adequadamente e*
716 *tem uma jornada de trabalho de 30 horas. Uma saúde digna para o usuário começa com um*
717 *trabalhador satisfeito com o seu trabalho. Nosso compromisso é lutar pelos direitos sociais da*
718 *população, tendo como foco a garantia de um SUS de qualidade. A partir de nossos princípios*
719 *e de atuais/ futuras bandeiras defendidas, conseguiremos atingir o SUS democrático e*
720 *participativo que todos queremos”.* Cons. Paula sugere que alterados alguns termos no

721 texto a fim de respeitar as questões de gênero. Cons. Guilherme considera que um dos
722 pontos polêmicos das discussões está voltado à privatização velada da assistência à
723 saúde, através da criação da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de
724 Curitiba – FEAES. Cons. Mariana considera que o Sindicato está querendo pautar
725 ações do CRP. Relata que a Secretaria Municipal de Saúde, através da FEAES, já
726 iniciou os trabalhos em CAPS, em substituição às ONGs, com o objetivo de
727 municipalizar o atendimento. Acrescenta que as equipes estão sendo substituídas aos
728 poucos, até que futuramente a FEAES forneça todo o quadro de profissionais que era
729 ocupado pelas ONGs. Cons. Mariana acredita que manifestações nesse sentido, pelo
730 CRP, podem ser confundidas com atribuições que deveriam ser dos Sindicatos. Cons.
731 Rosângela questiona como fica a empregabilidade do psicólogo nestes casos. Cons.
732 André Vendel salienta que o usuário perde e a saúde perde. Reforça que a lei prevê
733 uma gestão da Fundação por um conselho curador, que é ocupado majoritariamente
734 por representantes da esfera governamental, indicados diretamente pelo Prefeito e
735 Secretário Municipal de Saúde. Da maneira que está estruturada, acredita se perde a
736 influência da participação popular (controle social) na construção de políticas de saúde.
737 Cons. Mariana esclarece que o controle social continua na acontecendo na Prefeitura
738 de Curitiba e exemplifica com casos de médicos das Unidades de Pronto Atendimento
739 (contratados pela FEAES) que continuam sujeitos à fiscalização do Conselho Municipal
740 de Saúde. Cons. Renata compreende que a linguagem utilizada no Manifesto faz parte
741 da maneira pela qual os Sindicatos se relacionam com suas próprias ações e
742 posicionamentos. Resgata que a tercerização dos serviços de saúde vai contra os
743 posicionamentos da gestão. Cons. Solange entende que uma é uma unanimidade a
744 bandeira contrária da gestão à privatização da saúde e defende que a discussão seja
745 ampliada à moralização do controle social, através da realização de fóruns, semelhante
746 ao que vem ocorrendo ao FETSUAS e FNTSUAS, que estão intervindo na política
747 pública do SUAS. Cons. Solange salienta que o plenário tem que ter clareza se
748 posicionar contrariamente a FEAES não significa necessariamente defender o modelo
749 anterior. Sugere que o texto seja alterado neste sentido, deixando mais claro aos
750 leitores este posicionamento. Cons. André Cyrillo defende que, além de assinar o
751 Manifesto, o CRP possa se posicionar publicamente a respeito das Fundações Estatais.
752 Encaminhamento: Manifesto próprio do CRP: O plenário vota e delibera, por
753 unanimidade, pela criação de um manifesto próprio CRP, se posicionando
754 contrariamente às Fundações Estatais. Ficam responsáveis pela elaboração do texto:
755 Cons. André Vendel e Cons. André Cyrillo. *Adesão ao manifesto do Fórum Popular do*
756 *“SUS”:* Por maioria (01 abstenção), o plenário vota e delibera pela assinatura do CRP
757 no manifesto. **12. COORDENAÇÃO TÉCNICA DE COMISSÕES 12.1. Mesa-redonda**
758 **(FEPAR)** Psic. Angelo informa que o CRP foi convidado a participar de uma mesa-
759 redonda na Faculdade Evangélica do Paraná. Relata que os dados sobre evento
760 também foram repassados por e-mail os conselheiros e questiona se alguém tem
761 disponibilidade em representar o CRP no evento: *“Proposta: A atual gestão do Centro*
762 *Acadêmico de Psicologia Raquel Assumpção entende que também é sua missão aproximar o*
763 *estudante de psicologia da realidade da profissão. Dar a eles a oportunidade de refletir sobre*
764 *qual o papel do psicólogo na sociedade, onde somos fortes e onde podemos melhorar. Como a*



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

765 *psicologia se relaciona com a política no geral. O que é o CRP, o CFP ou mesmo o Sindicato.*
766 *O que devemos esperar e cobrar de cada órgão. Quando? 12 de março (quarta-feira). Horário?*
767 *18h (30 minutos para cada palestrante, com mais 30 minutos para debates e perguntas dos*
768 *alunos). Palestrantes? Um representante do CRP-08 e um representante do Sindicato dos*
769 *Psicólogos do Paraná. Público alvo? Alunos de psicologia do 1º ao 9º período da FEPAR.*
770 *Local? Anfiteatro da FEPAR (Rua Padre Anchieta, 2770 - Bigorriho)". Cons. André Vendel*
771 *questiona se devido ao tema não seria interessante alguém da COE ou COF participar.*
772 *Cons. Fernanda informa que a COF está bastante atribulada e considera difícil a*
773 *participação de uma representante na data solicitada. Cons. Solange compreende que*
774 *a solicitação reflete o trabalho que o CRP está procurando fazer junto às universidades,*
775 *seja com alunos de 1º ou 10º período. Cons. Solange reforça que já participou de*
776 *eventos na Fuldades Pequeno Príncipe, UFPR e Facel, enquanto representante do*
777 *CRO, e sugere resgatar o cronograma de visitas dos conselheiros nas universidades,*
778 *conforme já proposto em plenárias anteriores. Cons. Juliano acredita que a Comissão*
779 *de Estudantes seria muito importante para trabalhar sobre essa aproximação com*
780 *universidades. Cons. Guilherme entende que a participação deve ser de um*
781 *conselheiro. Questiona se alguém tem disponibilidade para participar. Cons. André*
782 *Vendel se coloca à disposição para representar o CRP no evento. Cons. Cleia sugere*
783 *que os próximos eventos sejam agendados em horários que permitam a participação*
784 *dos conselheiros com maior facilidade. Psic. Angelo lembra que a proposta inicial do*
785 *evento é da FEPAR e já foi alterada uma vez para possibilitar a participação de um*
786 *representante do CRP. **12.2. I Encontro de Colaboradores do CRPPR** Psic. Elaine*
787 *apresenta ao plenário a proposta de realização de um encontro com colaboradores do*
788 *CRPP (comissões temáticas e conselheiros), com objetivo de integração. A ideia é que*
789 *o encontro aconteça em Curitiba, mas sugere-se a realização na subseções também: "I*
790 *ENCONTRO DE COLABORADORES DO CRPPR. Diante da necessidade e desejo do XII*
791 *Plenário de que se abram novos espaços de diálogo que contribuam para a construção de um*
792 *novo modelo de gestão, propõe-se a realização de um encontro de integração entre*
793 *conselheiros e colaboradores do CRPPR, no ano de 2014. Lembrando que integração significa:*
794 *o estabelecer de formas, de aprendizagem e de trabalho. Significa ser participante, ser*
795 *considerado, fazer parte de, ser levado a sério e ser encorajado. Programa: Breve*
796 *apresentação dos presentes. Breve apresentação das comissões. Breve apresentação dos*
797 *conselheiros. Troca de experiências (construção, diálogo...). Coffee-Break. Quando? 25 de*
798 *março (terça-feira). Horário? 19h. Local? CRPPR". Cons. Solange sugere que seja alterada*
799 *a data do evento para o mês de maio, para que haja tempo hábil dos conselheiros se*
800 *reunirem com os psicólogos do interior e viabilizarem a formação de grupos de*
801 *discussões nas cidades. Cons. Luiz Antônio considera a ideia muito boa e sugere que*
802 *no PE seja trabalhada a possibilidade de realizar capacitações técnicas periódicas entre*
803 *os colaboradores, haja vista que alguns componentes se queixam de que não tem*
804 *respaldo do CRP em alguns quesitos. Cons. Fernanda informa que a Comissão de*
805 *Avaliação Psicológica através da Cons. Denise informou que tem dificuldades para*
806 *participar no dia proposto, e sugere a alteração da data. Cons. André Vendel acredita*
807 *que assim será possível fazer uma prospecção de colaboradores. Cons. Solange retira*
808 *proposta de alteração de data, mas defende manutenção do nome sem a menção do*
809 *"1º" Encontro. Cons. Renata compreende que a identificação dos colaboradores na*

810 plenária com prisma de identificação facilitava bastante o reconhecimento de quem é
811 são os participantes. Cons. Cleia informa que os prismas de identificação serão
812 retomados nas próximas plenárias. Cons. Rosângela informa que já tentou realizar
813 encontros semelhantes em Maringá, mas sem sucesso. Considera que se trata de uma
814 boa iniciativa. Encaminhamento: Por unanimidade, o plenário aprova a realização do I
815 Encontro de Colaboradores do CRPPR, conforme proposta apresentada. **12.3. Novos**
816 **colaboradores** Psic. Angelo informa que é necessário referendar os nomes dos
817 colaboradores do CRP em plenária para atender ao disposto na Resolução CRP-08
818 003/2011. Lembra que anteriormente eram apresentados os mini currículos na plenária,
819 mas que devido à sugestão em plenárias anteriores da gestão de solicitar aos
820 interessados uma carta intenções, atualmente a ideia é que sejam pautados apenas os
821 nomes e as comissões temáticas a que pertencem. Cons. Juliano questiona se era uma
822 prática comum solicitar carta de intenções anteriormente. Psic. Angelo informa que não,
823 e que a prática foi adotada nesta gestão por sugestão do próprio Cons. Juliano. Assim,
824 o(a) interessado(a) passa sua carta de intenções ao coordenador da comissão ou
825 conselheiro da subseção que, por sua vez, solicita que o novo colaborador seja
826 referendado em plenária: "Comissão de Saúde (Londrina): Paola Gisela Carvalho CRP-
827 08/19196. Comissão Gestora (Cascavel): Márcia Miyuki Noda Livi CRP-08/1222; Alessandro
828 Rodrigo Zanato CRP-08/15878; Comissão de Psicologia Escolar/Educacional (Curitiba): Maiara
829 Calomeno Martini CRP-08/19291; Comissão de Psic. Social e Comunitária (Curitiba): Pedro
830 Braga Carneiro CRP-08/13363; Comissão de Psic. Escolar/Educacional (Londrina): Rosa Maria
831 Cardoso CRP-08/01987; Comissão de Psicologia Hospitalar (Curitiba): André Gugelmin Valente
832 CRP-08/15609; Daniele Meister Ribeiro CRP-08/11974; Giovana Cristina Angioletti CRP-
833 08/09620; Daniela Carla Prestes CRP-08/04339; Caroline Rangel Rossetim CRP-08/11652;
834 Aline Pinto Guedes CRP-08/10219; Esther de Mattos CRP-08/10082; Rhayane Lourenço da
835 Silva CRP-08/17580; Marcella Mariah B. Benoliel Zaninetti CRP-08/13366; Raphaella Ropelato
836 CRP-08/10276; Juliane Gequelin Rosa CRP-08/10744 (Coordenadora)". Encaminhamento:

837 Por unanimidade, o plenário aprova os nomes apresentados. **13. COMISSÃO DE**
838 **PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL** Psic. Tálita apresenta ao plenário
839 cronograma de ações e relatório de atividades da Comissão de Psic. Escolar
840 Educacional para o ano de 2014: "Colaboradores: Mariita Bertassoni da Silva – CRP-
841 08/00101 – coordenadora; Andressa Sperancetta – CRP-08/08868; Melody Lynn Falco Raby –
842 CRP-08/12336; Monica Prado Braz Staut – CRP-08/09767; Paulo Borges – CRP-08/14555;
843 Tálita Cristiane Rodacki – CRP-08/17561. 2014: 2 (duas) reuniões realizadas, sendo a primeira
844 em 03 de fevereiro e a segunda em 17 de fevereiro. Primeira reunião do Grupo de Estudos em
845 Orientação Profissional agendada para 24 de fevereiro. A próxima reunião da Comissão será
846 em 10 de março. CMAEI Piraquara: Reunião de 17 de fevereiro. Serviços multidisciplinares
847 oferecidos aos municípios; Questões levantadas: avaliação psicológica no contexto da
848 psicologia escolar/educacional e ética; Orientações sobre: autonomia do psicólogo, devolutivas,
849 questões éticas e encaminhamentos; Caderno de Psicologia Escolar/Educacional do CRP-08.
850 Plano de ação: Parceria com o Fórum de Medicalização; Continuação da pesquisa sobre o
851 perfil do psicólogo escolar/educacional; Apresentação e efetivação do projeto piloto "Psicologia
852 e educação: o psicólogo dentro da escola" ao Flávio Arns e políticos apoiadores. Participação
853 da Comissão nas Quartas-feiras: levantamento de assuntos para temas e palestras.
854 Organização da Comissão para produção de textos e artigos sobre temas relacionados à
855 psicologia escolar/educacional. Grupo de Estudos em Orientação Profissional. Colocamo-nos à

856 *disposição e desejamos a todos um produtivo 2014!"* **13.1. Fórum sobre Medicalização**
857 Psic. Melody informa que o Núcleo de Curitiba do Fórum está se estruturando, com
858 participação de profissionais da fonoaudiologia, farmácia, representantes de sindicatos
859 de Araucária, São José dos Pinhais, entre outros. Acrescenta que as reuniões
860 acontecem na APP e na clínica da fonoaudióloga Ana Paula Barberian. Cons. Cleia
861 oferece o espaço do CRP também para receber os encontros. Cons. Julino questiona
862 se há participação de professores da rede estadual de ensino no Fórum. Psic. Melody
863 informa a aproximação com os professores se dá mediante aproximação com a APP.
864 Psic. Terezinha questiona se há algum tipo de relação acerca da evasão escolar. Psic.
865 Melody informa que explicitamente não, mas que a discussão também pode ser
866 abarcada pelo Fórum. Cons. Sandra questiona se psicopedagogos das escolas
867 também podem participar das discussões da Comissão de Psic. Escolar/Educacional.
868 Psic. Célia faz um breve resgate histórico sobre a psicopedagogia, que pode ser
869 regulamentada como profissão via Projeto de Lei que se encontra tramitando no
870 Congresso. No entanto, defende que primeiramente a Psicologia "firme pé" sobre quem
871 realmente é no processo educacional. Sugere que comissões sejam abertas somente
872 para profissionais da psicologia e que outros espaços de interlocução sejam criados.
873 **14. DIALOGANDO COM OS PROFISSIONAIS DO PARANÁ** Cons. Maria Stella
874 informa que o cronograma de visita ao interior foi reorganizado, juntamente com os
875 Cons. André Vendel, Cons. Solange e membros da Diretoria, e apresenta ao plenário:
876 "André Vendel, Juliano e Célia: 20/03 - Ponta Grossa; 21/03 - Guarapuava; 22/03 - União da
877 Vitória. Liliane e André Cyrillo: 21/03 a noite - Paranaguá; 22/03 - Matinhos. Cleia e Luiz
878 Mariotto: 21/03 Cascavel; 22/03 - Foz do Iguaçu. Solange e Luiz Birk: 22/03 - Pato Branco.
879 Rosângela e Guilherme * (ou Stella): 20/03 - Maringá; 21/03 - Campo Mourão; 28/03 -
880 Umuarama; 29/03 - Paranavaí". Em abril, data ainda a definir". Cons. Stella explica que a
881 alteração se fez necessária devido ao tempo para divulgação (envio de cartas-
882 convites), mobilização dos profissionais e devido ao objetivo principal que é de
883 "diagnóstico" de cada região. Saliencia que foi percebida a necessidade e importância
884 de membros da Diretoria também participarem do cronograma de viagens. Cons. Cleia
885 resgata que uma gestão apenas centrada em Curitiba e Região Metropolitana não
886 representa a amplitude que é o Paraná, e o objetivo de mobilizar os psicólogos no
887 Estado deve ser uma ação contínua, corpo a corpo, a fim de instigar os demais
888 profissionais para que os encontros sejam positivos. Cons. Cleia reforça a fala da Cons.
889 Stella de que os encontros são para diagnosticar alguns pontos que futuramente podem
890 pautar ações. Cons. Solange acrescenta que foi realizada o primeiro encontro em
891 Jacarezinho, conforme cronograma anterior, porque já havia uma mobilização dos
892 profissionais da região. Destaca que muitos profissionais não receberam a
893 correspondência (convite para participar do encontro), ou porque esta chegou à
894 residência após a data do evento ou porque estavam com os endereços desatualizados
895 no CRP. Segundo Cons. Solange, o trabalho em Jacarezinho foi ao sentido de mostrar
896 o que é a atual gestão (diálogo, sentimento de pertença), a importância da visibilidade
897 dos profissionais no interior através de uma relação direta com a gestão, além de
898 discutir questões relativas à Revista Contato (divulgações e informes pontuais). Cons.
899 Solange informa, ainda, que três colaboradores da região se dispuseram a dar

900 continuidade nas discussões, sendo que um já está em contato com a Comissão de
901 Psic. Social e Comunitária. Cons. Solange afirma que por experiência própria uma das
902 implicações das mobilizações é a frustração dos profissionais, caso as demandas das
903 regiões não sejam encaminhadas rapidamente. Sugere que os profissionais de
904 Jacarezinho sejam articulados com as discussões que acontecem na subsele de
905 Londrina, pois muitos formandos do norte pioneiro acabam efetivando seu registro
906 profissional no CRP de SP. Compreende que cada região tem sua dinâmica própria de
907 funcionamento e sugere que os profissionais sejam incorporados à discussões por e-
908 mail para que não se sintam tão sozinhos. Cons. André Vendel reforça que o objetivo
909 da ação é de diagnóstico e leitura do contexto de cada região e considera que é uma
910 tarefa fundamental para os conselheiros a sistematização daquilo que foi verificado em
911 cada região, a fim de socializar com os demais conselheiros e subsidiar o plenário em
912 suas deliberações. Considera que reorganizar melhor as ideias e planejamentos faz
913 parte do processo e sempre que for necessário é desejável que isso aconteça. Cons.
914 Paula relata a queixa de alguns profissionais, via facebook, de não terem recebido a
915 correspondência em tempo hábil. Pede cuidado para que isso não ocorra. Maurício
916 esclarece que a greve dos correios dificultou a entrega das correspondências no tempo
917 previsto, mas, mesmo assim, o convite foi divulgado no site, facebook e mailing do
918 CRP. Cons. Maria Stella pede informações sobre quais são as queixas que mais
919 aparecem. Cons. Luiz Antônio relata que a queixa também acontece na subsele de
920 Cascavel. Maurício informa que os funcionários atualizam o cadastro diariamente,
921 pedem informações aos profissionais e os avisam que os e-mails podem parar em
922 caixas de spam. Cons. Juliano questiona se foi trabalhado algum tipo de plano de ação
923 em Jacarezinho, haja vista que o CRP dispõe de planos anteriores que podem servir de
924 recurso para esta gestão. Destaca que uma primeira visita já gera certo vínculo com os
925 profissionais, o que pode facilitar o contato em momentos futuros. Cons. Juliano
926 resgata que na região dos Campos Gerais, em anos anteriores, foi utilizado um
927 questionário a fim de levantar informações sobre os profissionais da região. Acrescenta
928 que disponibilizará o questionário para todos os conselheiros que tiverem interesse.
929 Cons. Solange faz uma analogia do modelo de gestão com o instrumento sanfona:
930 fecha-se em momentos de definições; abre-se para acoplar o Estado inteiro. Cons.
931 André Cyrillo acha complicado fazer reunião no Litoral no sábado, por se tratar de um
932 grupo pequeno de profissionais. Sugere reunir os psicólogos em apenas um dia, ou em
933 Matinhos ou em Paranaguá. Cons. Luiz Antônio questiona se não seria o caso de fazer
934 os dois encontros, porém no mesmo dia. Cons. André Cyrillo compreende que não há
935 necessidade, pois o grupo geralmente é o mesmo. Cons. Ana Lígia se coloca a
936 disposição para participar da reunião em Ponta Grossa. Encaminhamento: Por
937 unanimidade, o plenário aprova o novo calendário de viagens. **15. TRABALHO DOS**
938 **PSICÓLOGOS EM “CRAS” E “CREAS”** Psic. Elaine informa que o CRP recebe *Colm*
939 muitas demandas via COF acerca do trabalho de psicólogos no SUAS que são
940 coagidos a atenderem demandas do poder judiciário. Relata que em breve será
941 enviada uma orientação geral à todas as prefeituras do Estado, a fim de amenizar um
942 pouco a situação. Cons. Nyanne faz um breve relato sobre situações semelhantes que
943 ocorrem em seu local de trabalho, onde há um entendimento por parte da promotoria

944 de que as resoluções do CRP/CFP e Código de Ética Profissional do Psicólogo não são
945 leis, coagindo os profissionais a responderem muitas vezes com ações que vão contra
946 a ética e atribuições específicas da profissão. Acrescenta que Conselho Regional de
947 Serviço Social – 11ª Região em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social e
948 Conselho Federal de Serviço Social está elaborando um documento a ser enviado as
949 promotorias. Defende que o CRP entre como signatário. Cons. Paula defende que as
950 orientações do CRP sejam feitas juntamente com o CRESS, para que cada órgão não
951 faça a sua e permita interpretações antagônicas por parte dos profissionais e poder
952 judiciário. Cons. Solange salienta que as deliberações do FNTSUAS e Conferência
953 Nacional de Assistência Social passam de alguma forma por todas as entidades
954 envolvidas e relata que a metodologia de trabalho da Comissão de Psic. Social e
955 Comunitária, nos próximos encontros, também trabalhará pontos específicos sobre o
956 poder judiciário com os profissionais. Cons. Fernanda informa que a COF recebe
957 muitos pedidos e por enquanto estão sendo orientados em nome do CRP. Cons. Paula
958 esclarece que a ideia não é esquecer o que já foi feito, mas somar com ao que já foi
959 produzido pelo CRESS também. Considera importante o diálogo com o CRESS para
960 elaborar o documento que vai para todas as prefeituras. Em orientações pontuais aos
961 profissionais que procuram a COF, sugere utilizar aquilo que já existe, até que as
962 orientações sejam readequadas por completo. Cons. Solange informa que esta
963 aproximação entre os Conselhos já existe via FETSUAS e questiona se não seria
964 apenas o caso de a COF contribuir com o texto nos próximos encontros do FETSUAS.
965 Cons. Cleia sugere que o documento seja produzido pela Comissão de Psic. Social e
966 Comunitária, juntamente com o CRESS. Cons. Solange acata a sugestão e informa que
967 o próximo encontro da Comissão está agendado para o dia 11 de março. **16. REUNIÃO**
968 **“CRP” e “SINDYPSI”** Cons. Guilherme informa que o CRP tem recebido muitas
969 solicitações de orientações quanto ao pagamento da contribuição sindical, sobretudo
970 após envio de carta do SindyPsi a todos os profissionais. Desta forma, relata que as
971 duas diretorias se reuniram e chegaram a um acordo de que todas as demandas
972 relativas ao Sindicato sejam encaminhadas diretamente ao SindyPsi. **17. E-MAIL –**
973 **PSIC. IARA THIELEN** Cons. Guilherme apresenta o e-mail recebido da Professora Iara
974 Thielen, da UFPR, que é referência na área da psicologia do trânsito há muito tempo:
975 *“Olá Guilherme, Agora que v. está no CRP, que tal empreender algumas lutas há muito*
976 *consideradas perdidas? 1) Tem psicólogo cassado que diz que pode continuar atuando na*
977 *clínica porque é psicanalista. Veja abaixo a decisão sobre psicanálise. Conforme a decisão, ao*
978 *que tudo indica, quem faz psicanálise sem ser psicólogo estaria exercendo a profissão de*
979 *psicólogo ilegalmente. 2) Temos que articular a questão das exigências para a formação: quem*
980 *não é psicólogo não pode atuar na formação profissional, somente na área básica. Já tenho*
981 *visto inúmeras discussões indicando que embora cada instituição se subordine a um ministério*
982 *diferente (do Trabalho e da Educação) há um acordo entre ambos, no sentido de assegurar o*
983 *exercício profissional respaldado pela legislação profissional. Enfim ... Tenho certeza que*
984 *nenhum indivíduo que não seja médico (de carteirinha) vai ensinar outro a operar um paciente...*
985 *isso é respeito à profissão! Enfim ... essas são lutas antigas. Quem sabe conseguimos lutar*
986 *juntos? Um grande abraço e sucesso! Conte comigo. Cópia da decisão: O TRF da 1.ª Região*
987 *negou permissão à Sociedade Psicanalítica Ortodoxa do Brasil para desempenho de atividades*
988 *de psicanálise de forma profissional no país. A 7.ª Turma do Tribunal chegou ao entendimento*



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

989 unânime após julgar apelação da instituição contra sentença que julgou improcedente o seu
990 pedido para declarar seu direito a ministrar cursos, realizar debates, seminários, conferências
991 sobre psicanálise e praticá-la em termos profissionais em todo o território nacional. O artigo 5.º
992 da Constituição Federal de 1988 prevê, no rol dos direitos e garantias fundamentais, o livre
993 exercício profissional, desde que o profissional atenda as qualificações profissionais definidas
994 por lei. No caso, a profissão de psicanalista não foi regulamentada, mas isso não desincumbe o
995 profissional das exigências legais, pois é uma especialidade da área de Psicologia, conforme
996 prevê a Lei n.º 4.119/62, que regulamenta a profissão de Psicólogo. O desembargador federal
997 Luciano Tolentino Amaral, relator do processo na Turma, destacou que além de a formação em
998 Psicanálise não integrar ainda o elenco dos currículos de graduação aprovados na forma da
999 legislação vigente, a instituição apelante não é sociedade de ensino regularmente credenciada
1000 nos órgãos competentes para ministrar e manter qualquer tipo de curso, tanto menos em todo o
1001 território nacional. Inexiste lei que regulamente especificamente a atividade de psicanalista, o
1002 que não enseja a abertura para qualquer pessoa atuar no ramo, uma vez que é especialidade
1003 da área de Psicologia, conforme o art. 13, 1º da Lei 4.119/62, que regulamenta a profissão de
1004 Psicólogo. Assim, as supostas atividades de um psicanalista se enquadram nas competências
1005 dos psicólogos, razão pela qual não existe um tratamento normativo que a rege como profissão
1006 autônoma (TRF2, AC 200350010024277, T5 especializada, Rel. Desembargadora Federal
1007 Maria Amelia Senos de Carvalho, e-DJF2R 24.07.2012), votou o magistrado, citando
1008 jurisprudência do TRF da 2.ª Região sobre o tema. Assim, o relator negou provimento à
1009 apelação. Processo n.º 0025214-81.1998.4.01.3400. Data do julgamento: 25/11/2013.
1010 Publicação no diário oficial (e-dJF1): 06/12/2013. TS Assessoria de Comunicação Social
1011 Tribunal Regional Federal da 1.ª Região”. Cons. Guilherme acrescenta quem em anos
1012 anteriores já havia uma tentativa de estabelecer um Conselho Federal de Psicanálise;
1013 tentativa esta que foi frustrada devido a uma ação do CRP-08 que impediu sua abertura
1014 em 2010. Sugere que questionamentos da Profª Iara sejam encaminhados ao
1015 Departamento Jurídico análise da decisão citada. Cons. Rosângela questiona se nas
1016 Leis 4119/62 ou 5766 não consta a Psicanálise como especialidade da Psicologia.
1017 Cons. Guilherme informa que não. Cons. Renata defende que o parecer futuramente
1018 também seja publicado. Encaminhamento: O plenário vota e delibera pela análise do
1019 Departamento Jurídico acerca da decisão, bem como da solicitação ao CFP de que o
1020 tema seja retomado nas próximas APAFs. **18. ASSEMBLEIA DAS POLÍTICAS, DA**
1021 **AMINISTRAÇÃO E DAS FINANÇAS (APAF)** Cons. Guilherme informa que
1022 participaram da última APAF os(as) conselheiros(as) Cleia, Guilherme, Liliane e
1023 Rosângela e sugere de que haja um revezamento nas próximas assembleia de
1024 conselheiros. Apresenta ao plenário os encaminhamentos: “COMPOSIÇÃO DA MESA 1ª
1025 SESSÃO: CFP, CRP 04 e CRP 5; COMPOSIÇÃO DA MESA 2ª SESSÃO: CFP, CRP 06 e CRP
1026 07. 1. APRECIÇÃO DA ATA DA APAF DE MAIO DE 2013 Encaminhamentos: 1.1 Corrigir
1027 nome da representante do CRP 03, Emmila Di Paula Carvalho dos Santos, em toda ata. 1.2
1028 Atas aprovadas com abstenções dos CRP 02, 07, 08, 11, 15 e 20. 1.3 Documentos com
1029 alterações salvos em I:\APAF\2013\DEZEMBRO\DOCUMENTOS PRODUZIDOS. 2. PONTOS
1030 FINANCEIROS. 2.1. APRECIÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO CFP PARA O
1031 EXERCÍCIO DE 2014 Encaminhamentos: 2.1.1 Proposta orçamentária aprovada por
1032 unanimidade. 2.2. PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CONTA DIVULGAÇÃO REFERENTE AO
1033 EXERCÍCIO DE 2013 Encaminhamentos: 2.2.1 Prestação de Contas aprovada por maioria. 2.3.
1034 REVISTA CIÊNCIA E PROFISSÃO – CRITÉRIO PARA COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO
1035 EDITORIAL Encaminhamentos: 2.3.1 Manter a Comissão Editorial aprovada em Apaf,



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

1036 primeiramente sem a participação de conselheira (o) federal até que a plenária eleita defina
1037 novo nome de conselheira (o) federal para fazer o acompanhamento. 2.3.2 Os CRPs deverão
1038 indicar novos nomes (por região) para a composição da Comissão Editorial em reunião
1039 telefônica coordenada pelo CFP. As indicações deverão ser feitas antes da Apaf de maio onde
1040 será definida a nova Comissão Editorial. 2.3.3 Encaminhamentos aprovados por unanimidade.
1041 2.4. PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE NEGOCIAÇÃO DE REDUÇÃO DOS ENCARGOS
1042 LEGAIS DAS ANUIDADES ANTERIORES A 2012 Encaminhamentos: 2.4.1 Aprovada por
1043 unanimidade a prorrogação do prazo de negociação de redução dos encargos legais das
1044 anuidades anteriores a 2012 até 31 de dezembro de 2014. 2.4.2 PROJETO DE
1045 TREINAMENTO E SEMINÁRIO SOBRE A ENTREGA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AO TCU
1046 Encaminhamentos: 2.4.1 Incluir os presidentes no seminário de treinamento de tesoureiros
1047 custeados pela Conta Divulgação; 2.4.2 Facultar aos CRPs incluir outro profissional da área
1048 financeira no treinamento dos técnicos custeado por cada CRP; 2.4.3 Aproximar as datas dos
1049 treinamentos de tesoureiros e técnicos para que haja um dia comum. A quantidade de dias do
1050 treinamento fica a cargo do planejamento do encontro. 2.4.4 Encaminhamentos aprovados por
1051 unanimidade. 2.5 CRIAÇÃO DE GT PARA CRIAÇÃO DE POLÍTICA DE ARRECADAÇÃO NO
1052 SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA Encaminhamentos: 2.5.1 O GT será composto pelos
1053 CRPs 04, 05, 09, 10, 14 e o CFP e terá o objetivo de apresentar uma política de arrecadação
1054 para o sistema Conselhos de Psicologia na Apaf de maio de 2014. 2.5.2 O CFP encaminhará
1055 um ofício orientativo sobre multa eleitoral, dívida ativa aos CRPs. 2.5.3 Encaminhamentos
1056 aprovados por unanimidade. 2.6 SUGESTÃO DE CRIAÇÃO DO SETOR DE COBRANÇA NOS
1057 CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA Encaminhamentos: 2.6.1 Foi dado um informe
1058 recomendando que os CRPs criem um setor de cobrança. 3. ELEIÇÕES 2013
1059 Encaminhamentos: 3.1 O CFP deverá realizar uma pesquisa não restrita aos votantes pela
1060 internet com o objetivo de coletar a opinião da categoria sobre o pleito pela internet. 3.2 Criação
1061 de um GT com as seguintes tarefas: 3.2.1 Reavaliar o processo eleitoral pela internet (discutir
1062 os mecanismos de segurança e acessibilidade); 3.2.2 Apresentar uma proposta de sistema
1063 eleitoral para Apaf; 3.2.3 Estudar quais foram as perspectivas e os resultados alcançados
1064 (número de abstenções, aumento de psicólogos votantes por regiões mais distantes, entre
65 outros) com as eleições online para analisar a permanência ou não do processo eleitoral pela
1066 internet; 3.2.4 Utilizar os estudos feitos pelo CFP por meio da pesquisa para qualificar a sua
1067 análise do processo eleitoral; 3.2.5 Considerar os relatórios dos GTs anteriores, as atas das
1068 Apafs que discutiram o processo eleitoral (aprovaram regimento eleitoral, votação por internet)
1069 e outros documentos produzidos e relativos às eleições; 3.2.6 Constituição de um GT aprovado
1070 por unanimidade. O GT será composto pelos CRPs 01, 02, 05, 06, 09, 20 e o CFP. 3.3 Colocar
1071 o relatório das eleições do Sistema Conselhos no Portal da Transparência do CFP,
1072 resguardando os nomes apontados no relatório emitido pelas empresas OAK e Maciel e
1073 entregues à Polícia Federal para investigação. 3.3.1 Ponto aprovado pela maioria com 7
1074 abstenções. Não precisa citar as abstenções? 3.4 O Sistema Conselhos fará uma nota com
1075 posicionamento político e ético sobre o processo eleitoral, resguardando as pessoas
1076 envolvidas, porém, garantindo esclarecimentos dos fatos à categoria. A nota deverá ter os
1077 seguintes aspectos: ser esclarecedora, não acusatória e deixar claro que a ocorrência está
1078 sendo investigada pela Polícia Federal a partir dos dados apontados em relatório. 3.4.1 Os
1079 CRPs 07, 08, 09, 11 e 15 declararam voto contrário à criação da nota. 4. LEI 5766/71 QUE
1080 CRIA O CONSELHO FEDERAL E OS CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA E DÁ
1081 OUTRAS PROVIÊNCIAS. Encaminhamentos: 4.1 Construir um documento explicando o que é
1082 o CNP e a sua decisão pela mudança da lei 5766-71 e entregar ao deputado relator assinado
1083 por todos os CRPs. 4.2 A APAF indica à nova gestão do CFP a realização de uma reunião com

1084 o relator do PL, buscando assegurar que as deliberações do último CNP se realizem. 4.3 Fazer
1085 uma comitiva dos CRPs 01, 03, 04, 06, 09 e 14 com a nova direção do CFP para ir a uma
1086 reunião com o relator do PL ainda em 2013 com objetivo de informá-lo sobre o consenso do
1087 Sistema Conselhos em relação à mudança da lei. A gestão do CFP que estiver vigente
1088 convidará a outra gestão. 4.4 Encaminhamentos aprovados por unanimidade. 5.
1089 HOMOLOGAÇÃO DA CONSULTA NACIONAL PELA ASSEMBLEIA DOS DELEGADOS
1090 Encaminhamentos: 5.1 Aprovada por unanimidade a homologação da consulta nacional pelos
1091 delegados da Apaf. 6. ATO MÉDICO Encaminhamentos: 6.1 Reconfigurar o material gráfico
1092 utilizado na primeira campanha contra o Ato Médico para nova divulgação. 6.2 Atualizar o site
1093 do Ato Médico relatando todo o histórico e perspectivas do andamento do novo PL. 6.3 Colocar
1094 no hotsite a lista dos deputados e comissões e seus respectivos estados para os CRPs se
1095 reunirem com eles. 6.4 Pensar estratégias para aproveitar o período eleitoral e realizar uma
1096 campanha contra o novo PL do Ato Médico, denunciando que ele reflete um acordo com
1097 apenas uma categoria da saúde e não com todas. 6.5 Que o CFP solicite discussão desse
1098 ponto no FENTAS e CNS. 6.6 O CRP 08 fará contato com o deputado Rosinha (PT/PR) e com
1099 a deputada Cida Borghetti (PROS/PR). 6.7 O CRP 01 mobilizará psicólogos e/ou estudantes do
1100 DF para audiência no dia 18/12/13. 6.8 O CRP 14 retomará as mobilizações realizadas no
1101 primeiro pleito contra o Ato Médico. 6.9 Que o CFP mantenha-se no FCPAS liderando a
1102 mobilização. 6.10 Unir esforços com outras profissões de saúde e manter os argumentos pela
1103 defesa do SUS. 6.11 O CRP 09 fará contato com os deputados Iris de Araújo (PMDB/GO) e
1104 João Campos (PSDB/GO). 6.12 Que o CFP e os CRPs se unam para fazer uma reunião com o
1105 deputado Rosinha (PT/PR) antes do recesso parlamentar que se iniciará em 22 de dezembro
1106 de 2013. 6.13 Colocar nos boletins dos CRPs um histórico sobre o Ato Médico com o objetivo
1107 de esclarecer os psicólogos e atual conjuntura. 6.14 Encaminhamentos aprovados por
1108 unanimidade. 7. ACOMPANHAMENTO DOS GRUPOS DE TRABALHO. 7.1 GT SOBRE
1109 INTERNAÇÃO FORÇADA DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (ÁLCOOL E
1110 OUTRAS DROGAS). Encaminhamentos: 7.1.1 MANUTENÇÃO DO GT COM AS SEGUINTE
1111 TAREFAS: 7.1.1.1 Rever critérios de inscrição de pessoas jurídica; 7.1.1.2 Propor ação
1112 nacional para discutir o assunto; 7.1.1.3 Construção de um documento orientador para os
1113 psicólogos que trabalham em instituições de privação; 7.1.1.4 Criar critério de fiscalização
1114 nacional com argumentos que compatibilize a prática e a ética; 7.1.1.5 O GT Nacional foi
1115 composto pelos CRPs 01, 02, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 16 e o CFP. 7.1.2 RECOMENDAÇÕES
1116 PARA O GT: 7.1.2.1 Discutir os resultados que o modelo de atenção psicossocial tem
1117 produzido (CAPS, Consultórios de Rua, Unidades de Atendimento Básico, entre outros), os
1118 resultados que as Comunidades Terapêuticas têm produzido e o investimento em cada modelo
1119 a partir da pesquisa realizada pelo Sr. Áquilas Mendes para o CFP; 7.1.2.2 Aprofundar o
1120 entendimento acerca das alternativas penais. 7.1.3 RECOMENDAÇÕES AO SISTEMA
1121 CONSELHOS: 7.1.3.1 Realizar seminários e/ou oficinas de orientação e, posteriormente, uma
1122 fiscalização nas Comunidades Terapêuticas com as três frentes SUS, SUAS e Sistema de
1123 Justiça; 7.1.3.2 Participação dos CRPs, na medida do possível, dos Conselhos Estaduais de
1124 Políticas sobre Drogas – CONENS; 7.1.3.3 Que o CFP faça uma ação declaratória reafirmando
1125 que as Comunidades Terapêuticas, Casa de Acolhimento e outras denominadas que
1126 receberem internação não são estabelecimentos de saúde, nesse caso, a internação estaria se
1127 dando fora da lei; 7.1.3.4 Incrementar o controle social em relação ao financiamento por
1128 diferentes áreas da política pública; 7.1.3.5 Atuar fortemente contra o PL do Osmar Terra e
1129 iniciativas de justiça terapêutica presentes na revisão do Código Penal; 7.1.3.6 Aprovar,
1130 fortalecer e fazer ações conjuntas com a FNDDH; 7.1.3.7 Realizar ações conjuntas com o
1131 CFESS para o enfrentamento do financiamento público pelo SUAS. 7.1.4 SUGESTÕES PARA

1132 **RESPONDER AO PL DO OSMAR TERRA (PLC 37/2013):** 7.1.4.1 Criar um grupo de trabalho
1133 específico para indicar os problemas do PL e fazer reunião telefônica em 16 ou 17/12/13;
1134 7.1.4.2 Levantar a lista dos senadores da comissão em que o PL está para tentar impedir a
1135 votação na terça; 7.1.4.3 CFP e CRPs devem pedir audiência pública no Senado e fazer corpo
1136 a corpo no Congresso Nacional distribuindo material sobre o tema. 7.1.5 TAREFAS DO GT DO
1137 PL: 7.1.5.1 Criar argumentos claros em relação ao texto, apontando as controvérsias do artigo
1138 e sugestões de mudanças; 7.1.5.2 Convidar a FNDDH para participar das ações; 7.1.5.3
1139 Realizar reunião telefônica do GT (16 ou 17/12/13) para analisar o texto e propor redação ao
1140 PL; 7.1.5.4 O GT para o PL foi composto pelos CRPs 01, 03, 06, 07, 09 e o CFP. 7.1.6 Os
1141 encaminhamentos foram aprovados em bloco por unanimidade. **7.2 LAICIDADE E**
1142 **PSICOLOGIA.** Encaminhamentos: 7.2.1 SINTETIZADO: 7.2.1.1 Que o tema - Laicidade e
1143 psicologia - seja do âmbito dos projetos unificados com o financiamento da conta divulgação 2.
1144 7.2.2 MANUTENÇÃO DO GT COM AS SEGUINTE TAREFAS: 7.2.2.1 Considerar as decisões
1145 do VIII Congresso Nacional de Psicologia sobre o assunto; 7.2.2.2 Construção de uma política
1146 nacional para o tema com articulação com outros parceiros, entidades da psicologia, outros
1147 movimentos sociais (MEEL e OLE, etc) e instituições; 7.2.2.3 Construir uma estratégia para
1148 tornar o tema central e transversal do Sistema com reflexões sobre a laicidade, psicologia e
1149 Código de Ética; 7.2.2.4 Construir metodologia que qualifique o debate com a realização de
1150 seminário incluindo as universidades; 7.2.2.5 O GT será composto pelos CRPs 01, 04, 05, 06,
1151 07, 10, 16, 20 e pelo CFP. 7.2.3 SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS PARA O GT: 7.2.3.1 Criar
1152 mais vídeos sobre laicidade e psicologia abarcando a transversalidade do tema com as
1153 questões étnico-raciais, de gênero, diversidade, saúde mental e outras relevantes no atual
1154 cenário brasileiro, cuidando para que contenha mais argumentos da ciência psicológica e que
1155 as falas de representantes religiosos não desrespeitem outros seguimentos. Esses vídeos
1156 devem ser aprovados pela APAF e devem garantir acessibilidade por meio de legendas; 7.2.3.2
1157 Produzir documento que gere carta de compromissos com candidatos, em articulação com a
1158 sociedade civil e movimentos sociais. 7.2.4 SUGESTÕES PARA O CFP: 7.2.4.1 Modificar a
1159 nota técnica com exclusão de palavra "oficial" no item 13 da nota técnica "Psicologia, Religião e
60 Espiritualidade" e retirar o item 10; 7.2.4.2 Recomendação para que os CRPs participem e
1161 apoiem o MEEL; 7.2.4.3 Recomendação para diálogo com grupos religiosos e movimentos
1162 religiosos não fundamentalistas e outros movimentos abertos a esse diálogo; 7.2.4.4 Solicitação
1163 de audiências públicas nas casas legislativas. 7.2.5 PRINCÍPIOS PARA DEBATES: 7.2.5.1 Que
1164 a espiritualidade seja respeitada como campo diferente à Psicologia e que podem conviver
1165 mutuamente; 7.2.5.2 Que a espiritualidade pode ser vista como condição de saúde. 7.2.6 Os
1166 encaminhamentos foram aprovados em bloco. **7.3. REVISÃO DA POLÍTICA DE ORIENTAÇÃO**
1167 **E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA.** Encaminhamentos: 7.3.1
1168 Reedição do GT para cumprir a tarefa incluindo um 5ª eixo que é a discussão dos processos da
1169 conciliação. 7.3.2 Aproveitar o trabalho realizado até o momento pelo GT e realizar a oficina.
1170 7.3.3 Nas suas proposições o GT deverá observar a legislação vigente. 7.3.4 Considerar que
1171 o trabalho vá para além da ética e orientação. 7.3.5 O GT foi composto pelos CRPs 04,06,08,
1172 09, 10, 12 e CFP. 7.3.6 Os encaminhamentos foram aprovados por unanimidade. **GT PARA**
1173 **EVIDENCIAR A RESOLUÇÃO CFP Nº 018/2002.** Encaminhamentos: 7.4.1 Manutenção do GT
1174 para complementação dos encaminhamentos da APAF de maio/2013 que não foram
1175 realizados. 7.4.2 RECOMENDAÇÕES PARA O SISTEMA 7.4.2.1 Fazer uma parceria com a
1176 SEPIR e a ANPSINEP para o enfrentamento do racismo institucional por meio de oficinas de
1177 sensibilização conforme proposta divulgada na Reunião entre Presidentes; 7.4.2.2 Que os
1178 CRPs divulguem o documento de referências técnicas aproveitando para fazer o mapeamento
1179 dos psicólogos (os) negros (os) e quilombolas; 7.4.2.3 Produzir apoio direto ao II PSINEP e



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

1180 ao ANPSINEP; 7.4.2.4 Posicionamento público do Sistema contra as ações higienistas tendo
1181 em vista aos grandes eventos e a favor das ações afirmativas; 7.4.2.5 Financiamento de uma
1182 pesquisa sobre os efeitos do racismo sobre as práticas psicológicas articuladas à pesquisa do
1183 CREPOP; 7.2.4.6 Fazer parceria com os Conselhos e Secretaria da Juventude para os debates
1184 sobre o genocídio da juventude negra. 7.4.3 O GT foi composto pelos CRPs 02, 03, 05, 06, 07,
1185 10, 14, 23 e o CFP. 7.4.4 Encaminhamentos aprovados por unanimidade. 7.4.5 A proposta de
1186 incluir, como preenchimento obrigatório, os quesitos cor e raça no cadastro nacional foi
1187 aprovada com 29 votos a favor, nove votos contra e três abstenções. 7.5 GT PRODUTOS DA II
1188 MOSTRA Encaminhamentos: 7.5.1 Que o CRP-06 continue apoiando a publicação dos
1189 produtos da II Mostra. 7.5.3 Incluir o produto da II Mostra Nacional de Práticas em Psicologia
1190 como projeto da conta divulgação. 7.5.4 Os encaminhamentos foram aprovados com 30 votos a
1191 favor, sete contrários e duas abstenções. 8. ESTUDO DE CONCILIAÇÃO E ÉTICA
1192 Encaminhamentos: 8.1 Esse ponto foi discutido junto com o ponto 7.3 GT Revisão da Política
1193 de Orientação e Fiscalização. 9. CREPOP Encaminhamentos: 9.1. OS ENCAMINHAMENTOS
1194 ABAIXO FORAM CONSENSUADOS PELA APAF: 9.1.1 Acumular uma discussão retomando
1195 informações que temos de outras pesquisas; 9.1.2 Divulgar referências para população e
1196 gestores; 9.1.3 Divulgar nas universidades; 9.1.4 Trabalhar com dados das pesquisas,
1197 garantindo cuidados éticos; 9.1.5 Manter o CREPOP – Importante instrumento de gestão nos
1198 Conselhos. 9.2 PONTOS PARA O GT DA POLÍTICA INDUTORA: 9.2.1 O GT da Política
1199 indutora foi constituído pelos CRPs 05, 07, 08, 10, 12, 16, 17, 18, 20 e CFP. 9.2.2 Pensar o
1200 remanejamento paulatino e gradual do ressarcimento dos técnicos para os Conselhos
1201 Regionais. 9.2.3 O tema de um ciclo de pesquisa eleito foi “Atuação das (os) Psicólogas (os)
1202 em Direitos Sexuais e Reprodutivos (VII CNP)” com 37 votos. 9.3. Parceria com Ministérios
1203 para reprodução das publicações. 9.4 Garantir que as publicações em andamento
1204 cheguem a sua conclusão com a manutenção das Comissões já constituídas. 9.5 Foi aprovado
1205 por maioria, a publicação “Atuação das (os) Psicólogas (os) na Política para Populações
1206 Indígenas, Populações Tradicionais e Comunidades Quilombola”, SEM a realização de
1207 pesquisa, conforme definido no Encontro Nacional do CREPOP, realizado em 07/11/2013. 10.
1208 FOLHA DE RESPOSTA DE TESTES PSICOLÓGICOS ADAPTADAS À LEITURA ÓPTICA. O
1209 Ponto não foi discutido. Remanescente da APAF de maio/13. Solicitado pelo CRP 05. 11.
1210 MAIORIDADE PENAL O Ponto não foi discutido. Remanescente da APAF de maio/13.
1211 Solicitado pelo CRP 06. 12. PROJETO DE LEI DA TERCEIRIZAÇÃO. O Ponto não foi
1212 discutido. Remanescente da APAF de maio/13. Solicitado pelo CRP 06. 13. RESOLUÇÃO QUE
1213 CRIA ESPECIALIDADE EM RESIDÊNCIA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE O Ponto não foi
1214 discutido. Solicitado pelo CFP. 14. REVISÃO DA RESOLUÇÃO 001/2002 O Ponto não foi
1215 discutido. Solicitado pelo CFP. 15. CRIANÇA E ADOLESCENTE O Ponto não foi discutido.
1216 Solicitado pelo CFP. 16. DECISÃO FAVORÁVEL AO CONSELHO REGIONAL DE
1217 ADMINISTRAÇÃO – CRA, NA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS E RECRUTAMENTO,
1218 CONTRA OS PSICÓLOGOS O ponto não foi deliberado em APAF, mas o assunto foi discutido
1219 em Reunião entre Presidentes. Solicitado pelo CRP 07. 17. COACHING O Ponto não foi
1220 discutido. Solicitado pelo CRP 07. 18. CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA – CBP
1221 O ponto não foi deliberado em APAF, mas o assunto foi discutido em Reunião entre
1222 Presidentes. 19. RJU O Ponto não foi discutido. Solicitado pelo CRP 03 na hora”. Cons.
1223 André Vendel questiona se o CRP tem informações sobre a reunião do grupo para o
1224 qual ele foi indicado (GT Internação Compulsória). Psic. Elaine informa que até o
1225 momento não foram agendadas reuniões. Cons. Guilherme sugere que seja pautada a
1226 nota publicada pelo CFP a respeito da laicidade em próximas plenárias para que o
1227 CRP-08 se posicione a respeito. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: Add-



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

- 1228 **Referendum: 18/02/2014 - Insc. Principal Provisória:** Tamires Cristine de Almeida
1229 CRP-08/20079, Karini Mara Caimi CRP-08/20081, Solange Lemes de Lima Binotto
1230 CRP-08/20082, Renata de Andrade CRP-08/20083, Karina Pereira CRP-08/20084,
1231 Mizael da Silva CRP-08/20088. **Insc. Principal Definitiva:** Thyfane de Paula Pedlowski
1232 CRP-08/20080, Lazaro Castro Silva Nascimento CRP-08/20085, Isis Pegoraro Remigio
1233 CRP-08/20086, Lilian Monise Gomes da Silva CRP-08/20087, Melissa Daiane Hans
1234 Sasson CRP-08/20089. **2ª Via CIP:** Suzete Ferreira dos Santos CRP-08/14505, Simone
1235 Wachter Muller Montoro CRP-08/11315. **Registro PJ:** Boaretto & Baptista Ltda - ME
1236 CRP-08/PJ-00893. **2ª Via Certificado PJ:** Hospital de Olhos do Norte Pioneiro S/S Ltda
237 PJ-00566-F1. **19/02/2014 - Insc. Principal Provisória:** - Jessica Nayara Freire CRP-
1238 08/20090, Adriana Cordeiro Bezerra CRP-08/20091, Delzi Cristina Rezende de Moura
1239 Zanela CRP-08/20092, Thiara Marques de Mattos CRP-08/20093. **Insc. Principal**
1240 **Definitiva:** Diego Maestrelli CRP-08/20094. **Inscrição Principal Provisória:** Tamires
1241 Cristine de Almeida CRP-08/20079. **Isenção:** Fátima Regina Kotowski CRP-08/07183,
1242 Julia Jones de Melo CRP-08/18088. **Cancelamento Inscrição Secundária:** Karina
1243 Cestaro CRP-08/IS-068, Solange Messias da Silva Moura CRP-08/IS-092.
1244 **Cancelamento: A pedido:** Ariadne Parolin Tha Klein CRP-08/00068, Esther Victoria
1245 Cantillon Marqueno CRP-08/00193, Mary Yuriko Okada CRP-08/00875, Franciane
1246 Valentim dos Santos CRP-08/01193, Mariza Cristina Benvenuti Kalinowski CRP-
1247 08/02362, Susana Martins Lacerda CRP-08/03713, Andrea Maia Dalchau CRP-
1248 08/04843, Irene Klassen CRP-08/05413, Daniela Lucia Pizzi CRP-08/06821, Elisa
1249 Maria Chab Billwiller CRP-08/07275, Alessandra Rigoni Mendes CRP-08/07398,
1250 Andrea Kioko Sonoda Gomes CRP-08/08052, Camila Marafigo CRP-08/08517, Karla
1251 Regina Cury Muller CRP-08/09209, Karla Veronika Tobar Fabro CRP-08/10193, Camila
1252 Helena Vazzoler Lunardelli Daguetti CRP-08/10617, Marisa Astafieff da Rosa CRP-
1253 08/10876, Roberta Stubs Parpinelli CRP-08/11138, Melissa de Liz dos Santos CRP-
1254 08/11544, Vanessa de Azevedo Ribeiro Slavieiro CRP-08/11819, Maria Lucia Grinstein
1255 CRP-08/11891, Renata Valeria Abucarma de Oliveira CRP-08/12370, Leonardo Pestillo
1256 de Oliveira CRP-08/12613, Lucelma Vilas Boas CRP-08/12628, Juliana de Souza
1257 Junqueira Valias Chaves CRP-08/13432, Melina Curioni Cardoso CRP-08/14403,
1258 Deborah Forghieri Rosa CRP-08/14622, Regina da Graça Consentino Cordeiro CRP-
1259 08/14736, Daphne da Cunha Scheffer CRP-08/15072, Carlos Cesar Petruy CRP-
1260 08/15211, Renata Raposo Rangel CRP-08/15216, Helenize Paranzini Bordini CRP-
1261 08/15697, Aline Daniele Zanon CRP-08/16120, Priscila Dias Batista Vieira CRP-
1262 08/16551, Rommi Tiemi Marques dos Santos CRP-08/16931, Elizangela de Freitas
1263 Silva CRP-08/17398, Amanda Francisco Rodrigues CRP-08/17779, Camila Akemi
1264 Suzuki CRP-08/17806, Francine Finkelstein CRP-08/18133, Estevan Bossardi Alves
1265 CRP-08/18193, July Rosali Cristina Leal Torres CRP-08/18340, William Ferreira CRP-
1266 08/18833, Aline Juliana Lopes CRP-08/18971, Clarissa Demeterco CRP-08/18986,
1267 Regina Ferreira Luppi CRP-08/18997, Edson Rogerio Manzato CRP-08/19041, Bruna
1268 Frogeri Fernandes CRP-08/19294, Miriam Moreira Mendes CRP-08/19438. **Com**
1269 **Débito:** Moisés Jose Duarte CRP-08/05972, Carla Santinello Mazzaro CRP-08/11162,
1270 Aleir Ferraz Tenório CRP-08/11960, Zeneide Silveira Pereira CRP-08/12900, Maria
1271 Augusta de Azevedo Misurelli CRP-08/13996, Elizete da Silva Benassi Bachmann CRP-



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

- 1272 08/15282, Gisely de Almeida Lima Dall'Oglio CRP-08/15703, Franciele Alves Rodrigues
1273 CRP-08/18338, Regina Maria Luz Milani CRP-08/18602. **Com Renegociação:** Ana
1274 Izabel Mansur Bonat CRP-08/05497, Rodrigo Bannach CRP-08/12957, Priscila
1275 Bernardo CRP-08/17362. **Falecimento:** Ligia Regina Yokomizo CRP-08/CRP-
1276 08/00247, Carla Maria Lima Braga CRP-08/05034. **Cancelamento Indeferido:** Maria
1277 Inez Gomes Aniceto CRP-08/01048, Beatriz Aparecida Perin CRP-08/04129, Luciana
1278 Franco Cardoso CRP-08/04577, Antonio Amaral Junior CRP-08/09666, Andressa
1279 Cristina Skrepetz CRP-08/11765, Michelle Erthal Bisoni CRP-08/11812, Amanda Tironi
1280 Vasques CRP-08/11816, Priscila Campos Correa CRP-08/11876, Priscila de Mattos
1281 CRP-08/12208, Lilian Mary Gonçalves CRP-08/12949, Marcos Vinicius Kaminski Filho
1282 CRP-08/13826, Letizia Scorpion Mettifogo CRP-08/15168, Barbara Rodrigues Caovilla
1283 Gonçalves CRP-08/15438, Patricia Crestani CRP-08/16126, Thiago Henrique Cruz
1284 CRP-08/16321, Jocemara Ferreira Mognon CRP-08/16453, Bruna Valsezia dos Santos
1285 CRP-08/17004, Fabiana Knapik Calixto CRP-08/17321, Luana Cristine Pereira
1286 Domingues Horchuliki CRP-08/17430, Aline Estefania Silva de Moura CRP-08/17527,
1287 Nilza Ney Costa CRP-08/18305, Maira Thatiane Pedroso de Campos CRP-08/19450,
1288 Deise Lira CRP-08/19688. **PESSOA JURÍDICA: Registro:** Diference Centro de
1289 Avaliação de Condutores SS – ME CRP-08/PJ-00894, Clínica Santa Paulina - Avaliação
1290 Médica e Psicológica SS – ME CRP-08/PJ-00895. **Renovação de Certificado Pessoa**
1291 **Jurídica:** L.R. Marin - Psicologia e Medicina do Tráfego CRP-08/PJ-00533-F1,
1292 Consultório de Psicologia Percursus Ltda - ME CRP-08/PJ-00577, Direção Segura -
1293 Pericia Médica e Psicológica Ltda CRP-08/PJ-00610, Casa de Recuperação Amor
1294 Agape CRP-08/PJ-00782, Finardi & Freire Psicologia Clínica e Saúde Mental CRP-
1295 08/PJ-00805, Centro de Avaliação de Condutores São José Ltda CRP-08/PJ-00828.
1296 **Cancelamento PJ:** Centro Terapêutico Comunitário S/S Ltda CRP-08/PJ-00002,
1297 Amanapaz Psicologia Integrada S/S Ltda CRP-08/PJ-00230, Pulsar Psicologia
1298 Estratégica, Pessoal e Coorporativa Ltda CRP-08/PJ-00523, Instituto Essência do
1299 Saber CRP-08/PJ-00720. **Alteração Pessoa Jurídica: A.D.T Clínica Médica e**
1300 **Psicologia Ltda CRP-08/PJ-00620:** alteração de situação cadastral de Ativo PJ
1301 (pagante anuidade) para Ativo Isento PJ, por ter inscrição no Conselho Regional de
1302 Medicina. A empresa é cadastrada no CRP-08 desde 24/11/2012. **A.J.T. Clínica**
1303 **Médica e Psicológica Ltda - ME CRP-08/PJ-00660:** alteração de situação cadastral de
1304 Ativo PJ (pagante anuidade) para Ativo Isento PJ, por ter inscrição no Conselho
1305 Regional de Medicina. A empresa é cadastrada no CRP-08 desde 03/06/2011. **São**
1306 **Cristovão - Medicina e Psicologia do Transito Ltda CRP-08/PJ-00759:** alteração de
1307 situação cadastral de Ativo PJ (pagante anuidade) para Ativo Isento PJ, por ter
1308 inscrição no Conselho Regional de Medicina. A empresa é cadastrada no CRP-08
1309 desde 27/10/2012. **Loboclin Clínica Ltda CRP-08/PJ-00835:** alteração de situação
1310 cadastral de Ativo PJ (pagante anuidade) para Ativo Isento PJ, por ter inscrição no
1311 Conselho Regional de Medicina. A empresa é cadastrada no CRP-08 desde
1312 29/06/2013. **WB Clínica de Avaliação Ltda - EPP CRP-08/PJ-00841:** alteração de
1313 situação cadastral de Ativo PJ (pagante anuidade) para Ativo Isento PJ, por ter
1314 inscrição no Conselho Regional de Medicina. A empresa é cadastrada no CRP-08
1315 desde 27/07/2013. **Chagas & Teixeira Ltda – ME CRP-08/PJ-00876:** alteração de

1316 situação cadastral de Ativo PJ (pagante anuidade) para Ativo Isento PJ, por ter
1317 inscrição no Conselho Regional de Medicina. A empresa é cadastrada no CRP-08
1318 desde 07/12/2013. **TK Centro de Avaliação de Condutores Ltda CRP-08/PJ-00877:**
1319 alteração de situação cadastral de Ativo PJ (pagante anuidade) para Ativo Isento PJ,
1320 por ter inscrição no Conselho Regional de Medicina. A empresa é cadastrada no CRP-
1321 08 desde 07/12/2013. **C.L.F. Clínica Médica e Psicológica Ltda – ME CRP-08/PJ-**
1322 **00878:** alteração de situação cadastral de Ativo PJ (pagante anuidade) para Ativo
1323 Isento PJ, por ter inscrição no Conselho Regional de Medicina. A empresa é cadastrada
1324 no CRP-08 desde 07/12/2013. **M.T. Clínica Médica e Psicológica Ltda - ME CRP-**
1325 **08/PJ-00879:** alteração de situação cadastral de Ativo PJ (pagante anuidade) para
1326 Ativo Isento PJ, por ter inscrição no Conselho Regional de Medicina. A empresa é
1327 cadastrada no CRP-08 desde 07/12/2013. A reunião plenária é encerrada às 17h20 e
1328 nada mais tendo a relatar, eu, Angelo Horst, funcionário deste CRP, lavro esta ata, que
1329 vai assinada por mim e pela Conselheira Tesoureira, Psic. Maria Stella Aguiar Ribeiro
1330 CRP-08/05524. A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta
1331 ata.

Angelo Horst

Ribeiro



669ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA 21/02/14	HORÁRIO INÍCIO 09:00	HORÁRIO FIM 12:30	LOCAL Sede do CRPPR - Curitiba/PR
------------------	-------------------------	----------------------	--------------------------------------

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	André Luiz Venier	14073	[Assinatura]
2	Luciana de Almeida Moraes	14417	[Assinatura]
3	Sandra M.P. Flores	1198	[Assinatura]
4	Rosângela Inácia Martins	1169	[Assinatura]
5	Luiz HENRIQUE BIRCH	15340	[Assinatura]
6	JULIANO DEL GOBO	13756	[Assinatura]
7	André Luis Cyrillo	05184	[Assinatura]
8	Juliano Gequelin	10744	[Assinatura]
9	Solange Maria Rodrigues Reile	09294	[Assinatura]
10	Paula Bittencourt	12879	[Assinatura]
11	Jalita Cristiane Rodacki	17501	[Assinatura]
12	Renata Campos Mendonça	09371	[Assinatura]
13	Ana Lígia Braqueto Costa	08334	[Assinatura]
14	Fernanda Renatto Trizibela	12857	[Assinatura]
15	Mikera Luiza Poletto	13828	[Assinatura]
16	Maurício Cardoso da Silva	CRP 22-263	[Assinatura]
17	Maria Stella Aguiar Ribeiro	05524	[Assinatura]
18	Guilherme Benrrosson da Silva	10536	[Assinatura]
19	Cleia D. Cunha	00477	[Assinatura]
20	Biliane Scubuit	15250	[Assinatura]
21	ANGELO HORST	17007	[Assinatura]
22	Blaise Buneit	14475	[Assinatura]
23	NAVANNE COSTA FREIRE	14350	[Assinatura]
24	Luiz Antonio Mariotto Neto	17526	[Assinatura]
25	Mariano Moraes de Omerim	15039	[Assinatura]
26	Celia Mazza de Souza	02052	[Assinatura]
27			
28			
29			
30			



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

669ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA 22 21/02/14	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL Sede do CRPPR - Curitiba/PR
------------------------	----------------	-------------	--------------------------------------

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	MAYANNE COSTA FREIRE	14390	M.Freire
2	ANDRÉS GILZ VERRON	14073	[Signature]
3	Sandra m. P. Flores	1198	[Signature]
4	Resangela Maria Martins	1169	R.Martins
5	LUIZ HENRIQUE BIRCH	15340	[Signature]
6	JULIANO Del Gobo	13756	[Signature]
7	Mariano Dore de Amador	15938	[Signature]
8	[Signature]	09184	[Signature]
9	Solange M.R. Leite	09294	[Signature]
10	Paula Butyru	12879	[Signature]
11	Priscilla Lora	DET 7828	Priscilla Lora
12	Talita Cristiane Rodacki	17561	[Signature]
13	Melody Lynn Falco Raby	12336	[Signature]
14	Amabá Mendonça	09371	[Signature]
15	Ana Lúcia Braquito Costa	08334	[Signature]
16	Fernando Rorito Pizello	12857	[Signature]
17	Maria Stella Regina Ribeiro	05524	[Signature]
18	Guilherme B de Silva	10536	[Signature]
19	Luciana de Almeida Moura	14417	[Signature]
20	Celia O Cunha	00477	[Signature]
21	Clair Bunes	14475	[Signature]
22	Tereza Kulta	06694	[Signature]
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			